

Gazeta

DO INTERIOR



Móveis LarBelo
Rua J. A. Morão, 16
Castelo Branco | 962 875 260
(Chamada para a rede móvel nacional)

Ano XXXIV | N.º 1818 | 15 de novembro de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



JORNADAS MEDICINA NA BEIRA INTERIOR

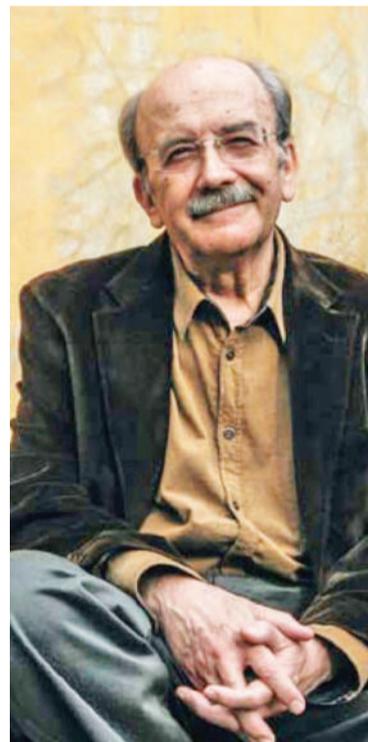
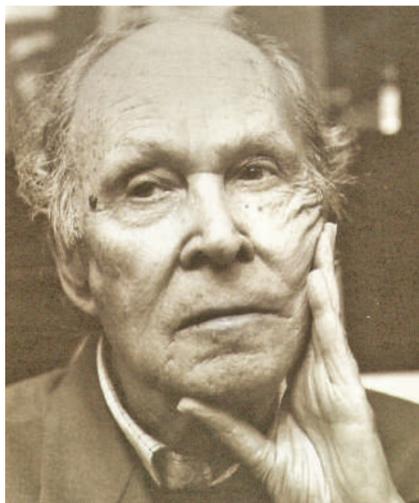
Depois de 35 anos há vontade para continuar

> pág. 8

CULTURA

Recordar infância de Manuel António Pina e Engénio de Andrade em Castelo Branco

> pág. 5



IDANHA-A-NOVA

Fora do Lugar traz
27 propostas
culturais de oito
países

> pág. 11

PROENÇA-A-NOVA

Azeite é tema
para concurso
literário

> pág. 10

SAÚDE

Diabetes em conferência: prevenção, diagnóstico e tratamento

> pág. 5

JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Rui, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

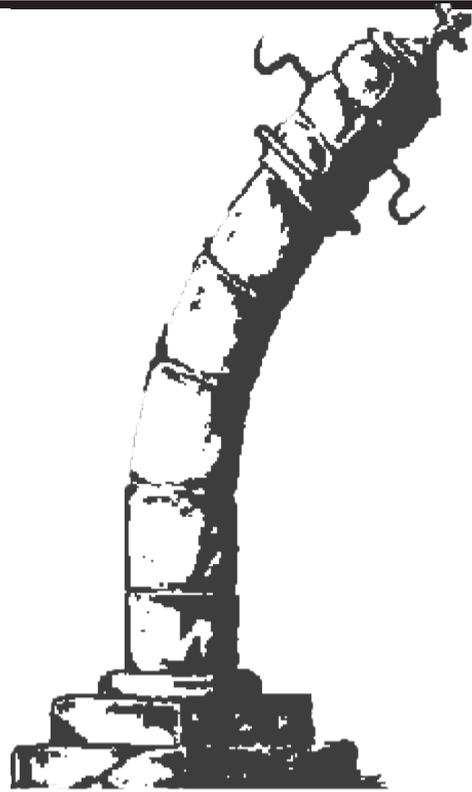
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDAÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



POLICROMÁTICO

O outono, com as temperaturas amenas que nos está a oferecer esta semana, também nos está a brindar com a beleza policromática proporcionada pela queda das folhas. É a mãe Natureza a mostrar a sua faceta artística, com a qual consegue transformar a morte em algo belo.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

NÃO HÁ VOLTA A DAR. Do nada, Portugal caiu numa situação de crise política, como há um par semanas muito poucos poderiam imaginar. E a gravidade da crise resulta principalmente das suspeitas de corrupção, favorecimentos ilícitos e outros crimes, de agentes políticos e outros que gravitam à sua volta. No meio disto tudo, temos o primeiro-ministro António Costa a sair enlameado, a ser investigado por ser nomeado em escutas telefónicas cruzadas como facilitador ou desbloqueador.

Daqui resultou a queda de um governo suportado por uma maioria absoluta. Depois de todo a alarido, do show off montado com toda a comunicação social e as buscas a entrarem mesmo na sua residência oficial, António Costa não tinha outra a fazer. Pois bem, se aquilo que o Ministério Público investiga tiver a gravidade que diz ter, então que se avance e que daí resulte o castigo para quem prevarique, seja ele quem for. Mas o que se vê, desde a apresentação pública do processo, é o esvaziamento dos indícios de crime. Erros grosseiros da investigação, desde a confusão de nomes entre Costa e o seu ministro da Economia, que com ele partilha parte do nome, até à confusão sobre legislação aprovada pelo governo, supos-

tamente para favorecer uma das empresas envolvidas, e que afinal nem tem nada a ver com este assunto em investigação. Com sugestões de corrupção através de almoços oferecidos ao ministro que custaram ao corruptor a fortuna de vinte e poucos euros.

Mais uma vez, como vai sendo habitual em Portugal, usa-se e abusa-se da prisão preventiva. E ao fim de uma semana de encarceramento para interrogatórios, temos o juiz de instrução, a decidir por fazer cair as acusações de maior gravidade, corrupção e prevaricação. As suspeitas vagas e genéricas de crime de corrupção, nas palavras do juiz de instrução, fizeram cair a pretensão do Ministério Público de manter os arguidos em prisão preventiva.

E todo este processo arrisca-se a fazer juntar à crise política em que já vivemos, uma crise na justiça. Uma investigação mal conduzida, uma ligeireza nas acusações, tendo obrigatoriamente de ter capacidade de antecipar as consequências, provas apenas baseadas em escutas, tudo pode levar a um esvaziamento do processo e, se for esse o caso, haverá também que pedir responsabilidades ao Ministério Público.

Pelo meio, temos a direita parlamentar a pedir agora a cabeça do governador do Banco de Portugal, simplesmente por ter sido sondado por António Costa para liderar um hipotético governo do PS até ao fim da legislatura. Parece que entrámos no buraco negro de quanto pior, melhor. Só falta agora investigar-se a hipotética cunha de Marcelo Rebelo de Sousa no tratamento dos gémeos brasileiros no SNS com medicamento que custa dois milhões de euros. Como dizia por estes dias José Pacheco Pereira, há quem pense erradamente que a Democracia aguenta tudo. Mas não aguenta, não...

Interioridades

por: António Fontinhas



O meu nome é Marta Duarte, nasci a 16 de agosto de 1978, sou casada e tenho um filho com 18 anos. O meu percurso académico foi desenvolvido numa área que considero de extrema relevância, a Psicologia Clínica e da Saúde. A Universidade da Beira Interior foi a minha casa como estudante e continua a ser enquanto profissional. Sou também membro efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Escrever um livro foi sempre um sonho a realizar! Tenho quatro livros infantis publicados, dois sobre a proteção do Planeta e reciclagem, outro sobre luto infantil e o quarto conta a história real do Mateo, um pequeno herói com três anos, que tem uma doença rara.

Quando resolvi abraçar o desafio que me foi lançado para escrever um livro para adultos, soube imediatamente que tinha de ser sobre um tema que me tocasse de forma especial. E assim foi. Este livro é dedicado aos meus pais e à minha cidade, a Covilhã.

Urdir a Teia da Vida, é o meu primeiro romance.

Trata-se de um romance atual no qual encontramos um personagem que conta a história dos lanifícios na Covilhã desde o Século XII até à atualidade. O enredo aborda questões relacionadas com a importância dos recursos naturais que levaram ao início desta atividade, a vinda dos cristãos-novos, a importância das guerras para o apogeu da indústria, os altos e baixos vivenciados e a falta de investimento na inovação e evolução que teria permitido evitar o declínio. Estão também patentes temas relacionados com a luta do proletariado por melhores condições e as diferenças sociais entre trabalhadores e empresários.

Iremos também ter a oportunidade de ficar a conhecer os projetos que têm transportado esta arte para a contemporaneidade não permitindo a sua morte ou esquecimento, pois continua enraizada nas suas gentes.

Tratando-se de um romance tem, obrigatoriamente, um par amoroso. Safira é descendente de empresários e Duarte é psicólogo, filho de operários fabris, que emigrou para vingar profissionalmente. O regresso às origens permite-lhe conhecer o grande amor da sua vida e descobrir acontecimentos relevantes do passado. Afinal, a trama da vida tinha-os unido com um propósito!

MOSAICO CULTURAL

UM “CASÃO” CHEIO DE INTERROGAÇÕES



LOPES MARCELO

A quem não chegaram os dedos das duas mãos para contar os casos e casinhos que foi enfrentando e sucessivamente desvalorizando, confronta-se agora o Primeiro Ministro António Costa com um casão que, para além da eventualidade da sua implicação, atinge o núcleo central do Governo. Tudo isto, quer por razões de ordem da actuação política, da credibilidade e da transparência, quer por razões de indícios criminais.

À primeira reacção de surpresa e de tristeza não deve seguir-se uma atitude de bloqueamento e, ou, de indiferença – o quotidiano encolher de ombros – e a fácil apreciação de que os políticos são todos iguais que representa falta de esperança e conduz ao vazio na participação cívica, designadamente à abstenção ao acto de votar. Não! A democracia não é compatível com maiorias silenciosas, nem com sentimentos de raiva ou retaliações que são terreno fértil para os populismos e a demagogia. Importa reflectir, interrogar e intervir numa atitude cada vez mais exigente sem dogmatismos ideológicos ou seguidismos partidários. A democracia, os valores democráticos devem traduzir-se na melhoria da vida concreta na nossa sociedade, de melhores condições de vida para todos. Neste sentido, partilho com os leitores um conjunto de interrogações.

1 - As leis no Estado de direito democrático são de aplicação universal ou, quando convém, interpretam-se e moldam-se a casos e interesses concretos?

2 - As designadas pressões ou acções de lóbi que visam influenciar, mas não podem capturar, o poder político deveriam ser enquadradas e delimitadas na lei. Porque não foi legislado? Quem se opôs na Assembleia da República?

3 - Os projectos de investimento, nacionais ou estrangeiros,

devem ser tratados com igualdade e isenção em função do mérito, ou há alguns mais iguais, mais interessantes, mais subsidiados e mais protegidos no embalo dos interesses?

4 - A mentalidade, as acções e decisões práticas dos políticos e dos gestores dos projectos não devem ser transparentes, à prova do contraditório? Parece que se nada se soubesse, estaria tudo bem para quem joga com interesses obscuros.

5 - No ordenamento do território, na utilização dos recursos naturais que são de todos, é aceitável que os gestores técnico-políticos (moeda de duas caras: técnica - a significar competência

e isenção/alto vencimentos e, em alguns casos, a cara política das conveniências e dos interesses) deem pareceres e tomem decisões oportunistas e viciadas?

6 - E, para além do cumprimento da lei, não deviam sempre ser ouvidas as populações que vivem e moldaram o território em que se pretende realizar os projectos? Para quando os deputados eleitos por essas populações se assumirem como seus representantes e porta-vozes e não como números políticos de corpo presente na Assembleia da República apoiando sempre os chefes partidários?

7 - Como se pode entender que nos últimos anos tenham entrado no país centenas de milhares de imigrantes e por cá se mantenham trezentos mil de forma não documentada e sem contrato de trabalho? E não é só nas grandes cidades, são já visíveis na nossa cidade e região.

8 - Nas equipas de trabalho e, sobretudo nas instâncias de maior poder e responsabilidade, quem é o Chefe responsável pela escolha dos colaboradores directos e privilegiando o critério da confiança pessoal, só está lá para o êxito e quando tudo corre bem? Não assume a responsabilidade quando algo corre mal?

Na década de setenta do século passado verificou-se uma situação que muito me impressionou. O então Chanceler Alemão Willy Brandt surpreendeu o mundo com a decisão de se demitir porque um seu colaborador próximo falhou e deixou passar informação confidencial. O estadista assumiu prontamente a responsabilidade e demitiu-se sem lamentações. À minha condição de jovem na época, tal atitude impressionou-me favoravelmente e ajudou a acentuar a minha crença na democracia, na gestão democrática transparente e em políticos corajosos que não se julgam únicos e indispensáveis, manobrando e agarrando-se ao poder.

“

À primeira reacção de surpresa e de tristeza não deve seguir-se uma atitude de bloqueamento e, ou, de indiferença – o quotidiano encolher de ombros – e a fácil apreciação de que os políticos são todos iguais

OS CRISÂNTEMOS DE NOVEMBRO



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

As flores são apelo em qualquer estação, havendo as que mais especificamente se ligam a uma delas. Falemos então das de Outono. E pronunciar-me-ei sobre crisântemos, porque Novembro acolhe a linguagem da cor apelativa das fartas pétalas, que podem ter camadas duplas, o que faz com que o nosso olhar descubra uma pujança da flor que se manifesta em beleza. Flor dourada, remetendo para o amarelo original, a origem grega do nome assim concede: o prefixo *chrys-*, que significa dourado e *antheon*, significando flor. A tradição do cultivo do crisântemo nos países asiáticos é milenar - há mais de 2.500 anos na China, sendo levada para o Japão pelos budistas, chegando ao ocidente no século XVII. Há centenas de variedades e, embora tenha flores o ano inteiro, torna-se especialmente procurado no mês de Novembro. Os místicos consideram esta flor mediadora entre o céu e a terra, a vida e a morte. A filosofia budista aponta o crisântemo como propiciador de felicidade e alegria no lar.

Todavia, pode dizer-se que o crisântemo é uma flor do luto na medida em que se torna presença marcada no Dia de Finados ou Dia dos Fiéis Defuntos ou Dia dos Mortos. Em língua inglesa, a data de 2 de Novembro (aceite praticamente em todo o mundo) é designada por Dia das Almas (*All Souls Day*) - lembram-se e homenageiam-se os mortos, reza-se pelas suas almas.

Normalmente, o Dia de Todos-os-Santos em 1 de Novembro torna-se Dia de Finados também, pois a peregrinação à morada dos mortos tornou-se um hábito de grande afluência de pessoas que querem avivar recordações e alindar a campa dos entes

queridos - é como dizerem *aqui estamos presentes* neste dia de significado profundo e colectivo. E os cemitérios ficam vestidos de flores como se houvesse incentivo de uma Primavera. O silêncio quebra-se no vozear e no ruído de passos estugados, o lugar de solidão enche-se de companhia, para evocar lembranças que exprimem os sentimentos de afecto. Testemunham que os mortos lembrados têm vida nos corações que os amam ainda. Há um provérbio que diz: «Vida sem amigos, morte sem testemunhas». Mas o Dia de Finados continua a ter as testemunhas que homenageiam os que partiram, porque há amigos.

Neste mês de Novembro de 2023, quero crisântemos para abrir um sulco que fique como marco de partida da **GRAÇA FRADE**. Estes dois signos são a suficiência para a identificação do seu percurso como professora em vários níveis de ensino (do primário ao superior), como Directora da CIJE (Casa da Infância e Juventude), como pessoa que se tornou figura pública em Castelo Branco, deixando a marca de profissional competente e de pessoa que descobriu ser feliz formando alunos, formando futuros professores, apoiando e preparando jovens para a vida.

Porém, para mim é mais do que tudo isso - e olhei, no dia 5 deste mês de Novembro, para um céu esfarrapado de azul e nuvens e vi, numa nuvem mais branca, a minha colega de liceu, da minha turma, vi-nos às duas de bata branca obrigatória - que o Estado Novo gostava de fardas - rindo-nos de futilidades, em riso de garotas ou de colegas já adolescentes, a fazer recíproca partilha, que o convívio e a amizade permitem num percurso comum de vida naquela época. Atitudes e comportamentos da **GRAÇA FRADE** faziam-me olhá-la como «menina ajuizada»,

responsável, que continuaria a ser na sua maturidade e no desempenho profissional e emocional.

A **GRAÇA FRADE** partiu envolvida em flores de Novembro, decerto estavam lá todas as que foram alcançadas pela estação de Outono. Muitas flores, muitos cartões com mensagens decerto douradas e cheias de ternura e de comoção, registando com espanto a sua partida inesperada e considerada precoce. Vida com muitos amigos presentes, testemunhas, sentindo o amargo da separação.

E eu enchi-a de crisântemos de todas as cores, mas não levei materialmente crisântemos. Tinha-os apenas no meu coração, onde ela está.

“

A **GRAÇA FRADE** partiu envolvida em flores de Novembro, decerto estavam lá todas as que foram alcançadas pela estação de Outono

Homem constituído arguido por posse de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Fundão, constitui arguido, dia 7 de novembro, um homem, de 37 anos, por posse de produtos estupefacientes, no Concelho do Fundão.

No decorrer de uma ação de patrulhamento de prevenção e combate ao tráfico e consumo de produtos estupefacientes, os militares da GNR aborda-

ram uma viatura e o condutor adotou um comportamento suspeito. Ao verificarem que o homem mantinha algum nervosismo, foi realizada uma revista pessoal de segurança ao suspeito e uma busca sumária ao veículo, que levou à apreensão de 74 doses de haxixe e 840 euros em numerário.

O suspeito foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

Censos Sénior da GNR sinaliza 1.989 idosos no Distrito

A Guarda Nacional Republicana (GNR) sinalizou 1.989 idosos no Distrito de Castelo Branco, no âmbito da operação Censos Sénior 2023, que decorreu no mês de outubro e sinalizou, a nível nacional, 44.114 idosos.

Durante a operação, os militares realizaram uma série de ações que privilegiaram o contacto pessoal com as pessoas idosas em situação vulnerável, no sentido de sensibilizarem e alertarem este público-alvo para a adoção de comportamentos de segurança que permitam reduzir o risco de se tornarem vítimas de crimes, nomeadamente em situações de violência, de burla e furto.

Na edição de 2023 da operação Censos Sénior, a GNR realizou 304 ações em sala e 2.651 ações porta a porta, abrangendo um total de 24.978 idosos.

Desde 2011, ano em que foi realizada a primeira edição da operação Censos Sénior, a GNR tem vindo a atualizar a

sinalização geográfica, proporcionando assim um apoio mais próximo à população idosa, o que certamente contribui, por um lado, para a criação de um clima de maior confiança e de empatia entre os idosos e os militares da GNR e, por outro, para o aumento do seu sentimento de segurança.

Este ano a GNR sinalizou 44.114 idosos que vivem sozinhos e/ou isolados, ou em situação de vulnerabilidade, em razão da sua condição física, psicológica, ou outra que possa colocar em causa a sua segurança.

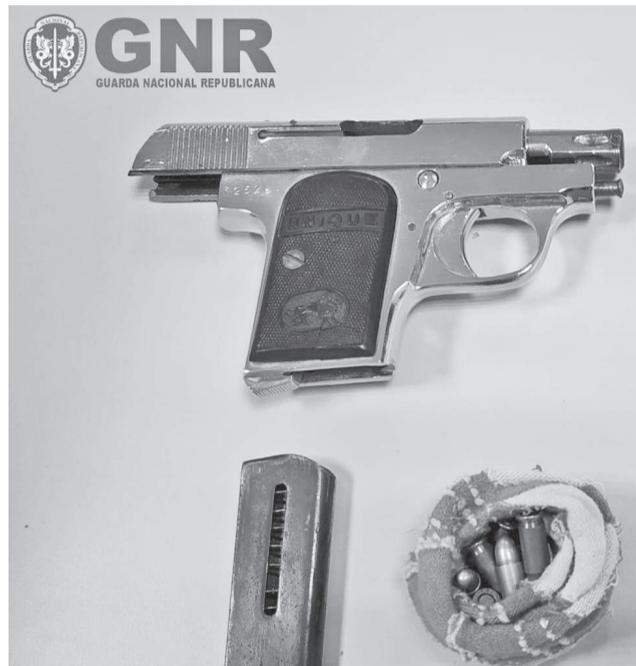
A GNR adianta que continuará a acompanhar os idosos sinalizados, através de visitas regulares às suas residências, no sentido de realizar mais ações de sensibilização e fazer a avaliação da sua segurança, colaborando com as demais entidades locais, na procura da melhor qualidade de vida da população idosa, em especial dos mais vulneráveis.

NO CONCELHO DE CASTELO BRANCO

Mulher detida por posse ilegal de arma

A mulher, de 39 anos, circulava de forma suspeita numa zona rural e tinha na viatura uma arma de fogo sem registo e documentação

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Destacamento Territorial de Castelo Branco, deteve, dia 5 de novembro, uma mulher, de 39 anos, por posse ilegal de



A detida tinha na sua posse uma arma ilegal e munições

arma, no Concelho de Castelo Branco.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR verificaram que uma viatura circulava de forma suspeita em local ermo numa zona rural. Nesse seguimento foi realizada uma abordagem à viatura, no decorrer da qual foi possível apurar que a suspeita estava na posse de uma arma de fogo, sem registo ou qualquer tipo de documentação, bem como 19 munições, sendo tudo apreendido.

A mulher foi detida e constituída arguida e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

Esta ação contou com o reforço do Posto Territorial de Alcains.

Detido por posse de arma proibida

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Castelo Branco, deteve, dia 9 de novembro, um homem, de 47 anos, por posse de arma proibida, no Concelho de Castelo Branco.

No âmbito de uma investigação por violência doméstica, os militares da GNR realizaram diligências policiais que permitiram apurar que o suspeito era detentor de armas de fogo.



No seguimento das diligências policiais, foi dado cumprimento a um mandado de busca domiciliária, no de-

correr do qual foram detetadas duas armas, uma delas proibida, o que levou à detenção do indivíduo.

Da ação resultou a apreensão de uma arma de fogo, uma arma de ar comprimido e três munições.

O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

Esta ação contou com o reforço do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco.

GNR localiza idoso desaparecido

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), localizou, dia 8 de novembro, um idoso, de 90 anos, que se encontrava desaparecido, no Concelho de Proença-a-Nova.

Na sequência de um alerta a informar sobre o desaparecimento de um idoso no dia 7

de novembro, os militares da GNR procederam de imediato às diligências policiais necessárias para a sua localização.

No decorrer da ação, foi possível localizar o idoso desaparecido, pelas cinco horas, debilitado, fora dos caminhos circuláveis em terreno agrícola, a cerca de 600 metros da sua

residência, tendo sido acionados de imediato os meios de socorro para o local, onde foi assistido e posteriormente transportado para o Hospital Amato Lusitano (HAL), em Castelo Branco, para acompanhamento do seu estado de saúde.

Esta ação contou com o

empenhamento de militares do Destacamento de Intervenção (DI) do Comando Territorial de Castelo Branco, do Posto Territorial de Proença-a-Nova, do Posto Territorial de Oleiros e do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) do Destacamento Territorial da Sertã.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C

(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada

para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril

Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

SÁBADO, DIA 18 DE NOVEMBRO

Alma Azul leva Manuel António Pina e Eugénio de Andrade à Casa do Arco do Bispo

Um Encontro Literário dedicado a dois grandes escritores e poetas já falecidos, que viveram parte da sua infância em Castelo Branco

A Alma Azul, com o apoio da Junta de Freguesia de Castelo Branco, apresenta, no próximo sábado, 18 de novembro, a partir das 16 horas, na Casa do Arco do Bispo, em Castelo Branco, um dos Encontros Literários no outono 2023, dedicado a dois autores que viveram parte da sua infância na cidade de Castelo Branco. Trata-se de Eugénio de Andrade e Manuel António Pina, autores incontornáveis da Literatura em Portugal, e ambos distinguidos com o Prémio Camões, o mais alto galardão que



Na Casa do Arco do Bispo faz-se cultura

se pode atribuir a um escritor de Língua Portuguesa.

O destaque da tarde será para Manuel António Pina, nascido a 18 de novembro de 1943. O malgrado escritor e jornalista faleceu em outubro de 2012, no Porto, deixando um rasto de saudade entre os

seus amigos e leitores.

O Encontro em Castelo Branco entre Manuel António Pina e Eugénio de Andrade, ambos falecidos na cidade do Porto, onde se conheceram e se tornaram amigos, será feito através de poemas de ambos, de textos em prosa que produ-

ziram para celebrar a sua amizade, mas em destaque estarão os textos das suas memórias de infância em Castelo Branco.

Um levantamento que a Alma Azul realizou para juntar Manuel António Pina e Eugénio de Andrade, 20 anos mais velho, numa cidade que

marcou a vida de dois Prémios Camões. O de 2001, entregue a Eugénio de Andrade, e o de 2011, 10 anos depois, destacando a obra poética e o trabalho como escritor de livros para a infância, de Manuel António Pina.

Para coroar com livros esta iniciativa, a Alma Azul oferece a 12 dos presentes um livro de uma lista de 25 autores extraordinários, coligida para assinalar os 25 anos de trabalho da Alma Azul, que se iniciou no dia 28 de setembro de 2023, após a celebração do seu 24.º aniversário. Autores que vão de Rui Zink, Prémio Ciranda 2009; a Rosa Montero, *A Louca da Casa*, ou Natália Ginzburg, *As Pequenas Virtudes*, e que premiarão a presença dos leitores de Manuel António Pina e Eugénio de Andrade, em Castelo Branco.

O motivo da oferta é assinalar os 52 anos de Alcains como vila, que foram assinalados no passado domingo, 12 de novembro.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia Internacional da Tolerância é assinalado esta quinta-feira, 16 de novembro. Um dia que é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) com a finalidade de lembrar que ser tolerante implica reconhecer, aceitar e defender os direitos humanos fundamentais, de modo a ser possível viver em comunidade e num ambiente de paz. Ou seja, em causa está a importância dos valores democráticos.

Por razões óbvias este seria um dia que não deveria sequer existir, mas a realidade é bem diferente e a conclusão a que se chega é que faz todo o sentido existir e deve ser recordado não apenas a 16 de novembro, mas todos os dias.

A tolerância é, de resto, algo que está em extinção. Basta olhar para o que se passa no dia a dia, para perceber que tolerância é precisamente aquilo que falta entre as pessoas, claro está com reflexos na vida em comunidade. Uma comunidade que se caracteriza por ser cada vez mais intolerante. Uma terrível falta de tolerância que não afeta apenas pessoas que não se conhecem, mas atinge inclusivamente amigos e familiares, com todo o efeito destrutivo que daí pode resultar.

É também devido à falta de tolerância que a paz dá lugar à guerra, como, infelizmente, se pode constatar com exemplos recentes como a guerra da Ucrânia ou a calamidade que é o conflito que envolve Israel e a Faixa de Gaza.

É caso para dizer que se for necessário e tiver efeitos práticos se crie também o Dia do Bom Senso, para facilitar o regresso da tolerância. Afinal a tolerância é fundamental para se viver em sociedade, se é isso que desejamos.

Associação organiza conferência sobre Dia Mundial da Diabetes

A Associação de Diabéticos da Beira Baixa (ADBB) organiza, no próximo sábado, 18 de novembro, a partir das 14h30, no auditório do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de Castelo Branco, uma conferência dedicada ao Dia Mundial da Diabetes.

O encontro que conta com a participação da presidente da ADBB, Helena Monteiro; do presidente da INFARMED – Autoridade Nacional de Medicamentos e Produtos de Saúde, Rui Santos Ivo; do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues; da diretora executiva do Fórum Saúde XXI, Andrea Tello Lima; do presidente da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (UBI)



e da Sub-Região de Castelo Branco a Ordem dos Médicos, Miguel Castelo Branco; do coordenador da Unidade Pé e Tornozelo do CUF Descobertas, Paulo Felicíssimo; do diretor do Conselho Técnico da ADBB, Jorge Monteiro; e do presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), José Nunes, será mo-

derado pela vice-presidente da Direção da ADBB, Maria do Carmo Batista.

A conferência reúne profissionais de diferentes especialidades da saúde, permitindo uma abordagem multidisciplinar da diabetes e uma interação de proximidade com a sociedade civil.

A conferência começa às 14h30, com um momento musical com o mestre Custódio Castelo e a fadista Ana Paula M. Gonçalves).

Seguem-se as intervenções que terão como oradores, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues; o presidente da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), José Nunes, o presidente da IN-

FARMED – Autoridade Nacional de Medicamentos e Produtos de Saúde, Rui Ivo; Jorge Monteiro, médico da ULSCB e diretor do Conselho Técnico da ADBB; Helena Monteiro, presidente da ADBB; Miguel Castelo Branco, presidente da UFCS-UBI e presidente da Sub-Região de Castelo Branco da Ordem dos Médicos; Paulo Felicíssimo, médico-cirurgião, coordenador da Unidade Pé e Tornozelo na CUF Descobertas, presidente da SPOT e professor convidado na NMSchool; Andrea Tello de Lima, fundadora e diretora executiva do Fórum Saúde XXI e presidente do Conselho Coordenador da Distrital da SEDES Setúbal (Associação para o Desenvolvimento Eco-

nómico e Social; sendo que a moderadora será Maria do Carmo Batista, vice-presidente da ADBB.

Associa-se ainda a este evento, o presidente da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP), José Manuel Boavida.

De referir ainda que antes da conferência, na próxima sexta-feira, 17 de novembro, entre as 10 e as 13 horas, a ADBB estará na Sala do Senado da Assembleia da República, em Lisboa, para participar na sessão *O drama da diabetes. Porque é eu precisamos de uma resolução nacional?* Promovida pela Assembleia da República e pela Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

O PASSEANTE INVISÍVEL



Nunca ninguém o viu. Nunca ninguém se deparou com ele ao cruzar um umbral, ao dobrar uma esquina, fosse noite ou dia. Mas nunca ninguém duvidou que ele se passeava invisível por toda a cidade. Alguns afirmavam ter entrevisto sombras que eram, indubitavelmente, projeções da figura fantástica do passeante invisível. Outros garantiam ter ouvido sons abafados, momentâneos arrastamentos como de passos, que comprovavam que ele se passeava por ali.

A cidade é feita de muitas estruturas artificiais. Físicas e organizativas. Os homens precisam de um lugar coletivo para viver. Estarem juntos dá conforto e segurança, mas demasiada proximidade torna-se inquietante. Estar a sós com outro homem numa rua deserta, noite alta, é tão ou mais assustador do que enfrentar os silêncios e os ruídos da noite na floresta, na serra, no campo. Os homens precisam de estruturas, muros que os separem dos outros homens.

O passeante invisível construíra a cidade, mantinha as estruturas fortes, escuraçava os inimigos, assegurava os fornecimentos. Ele é forte e destemido; passeia-se incógnito por toda a cidade, sobretudo no ermo da noite. Dizem. Porque veem sombras, ouvem certos sons reveladores, porque só pode andar por lá, invisível.

- Olhem, lá vai a sombra dele, por entre os pilares daquelas arcadas - grita um.

- Olhem, é ele, no reflexo do vidro daquela montra - clama outro.

Ninguém punha em dúvida estes avistamentos fantasmáticos. Toda a gente sabia que o passeante invisível andava por lá. Nalgum sítio havia de estar: nas arcadas, nos vãos das portas, nas gares rodoviárias ou marítimas. Os seus sinais vislumbravam-se sempre a desaparecer por detrás de alguma estrutura da cidade. Ele andava lá, mas invisível.

Conta-se que, em tempos que ninguém já recorda, um jovem, irreverente como todos os jovens, ao ouvir alguém asseverar, pela milésima vez, que acabara de avistar a silhueta do passeante invisível, não se conteve, como seria prudente:

- O passeante invisível não existe; é uma invenção das vossas mentes sedentas de graça e do deslumbramento mitómano da primeira infância!

Um grande burburinho se gerou entre os que ouviram tal dislate. Quiseram bater-lhe, ou então que retirasse o que tinha dito, que pedisse desculpa.

- Quem achas tu que construiu a nossa cidade, mantém as estruturas fortes, afasta os nossos inimigos e assegura os fornecimentos de que a cidade precisa? - confrontaram-no.

- Fomos nós e os nossos avós que assim a moldaram; somos nós que a mantemos a funcionar com a eficácia possível. "Passeante invisível" é só uma expressão que reflete toda a nossa incapacidade de assumir que, em conjunto, conseguimos gerar obra com qualidades maravilhosas.

O jovem persistia no erro, mas, em breve, compreendeu que estava isolado e desacreditado. Pediu desculpa.

O alcaide, no entanto, não hesitou em tomar medidas que devolvessem à população toda a confiança eventualmente perdida e até a reforçassem. Emitiu um edital anunciando que, como, representante do passeante invisível, iria tornar possível e incontestável a identificação do protetor da cidade. Quem quisesse ver a roupa por ele usada, bastaria dirigir-se à alcaidaria, onde estaria exposta numa câmara junto à entrada.

Os muitos cidadãos que lá acorreram viram o que pareciam andrajos de mendigo, dado o seu aspeto miserável, mas todos compreenderam que eram os mais adequados para alguém tão humilde que evitava mostrar-se. A confiança de todos fortaleceu-se. O passeante invisível continuava a proteger a cidade e agora sabia-se como parecia. E mais frequentemente passaram a avistá-lo nas arcadas, nos vãos das portas, em outros abrigos precários. Se não era ele, parecia, pelos trajas.

COMEMORA DIA 16 DE NOVEMBRO OS 50 ANOS DE EXISTÊNCIA

APPACDM festeja bodas de prata

Os 50 anos de existência são celebrados com um programa que junta música e debate com nomes cimeiros da cultura nacional

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco, comemora, esta quinta-feira, 16 de novembro, o 50.º aniversário.

As bodas de prata serão comemoradas com um programa que começa às 15 horas, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), com um mo-



A APPACDM de Castelo Branco está de parabéns

mento musical, seguindo-se, às 15h15, a sessão de abertura, que conta com a presença da presidente da APPACDM, Maria de Lourdes Pombó; do diretor da Segurança Social, Nuno Maia, e do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues. Às 15h45

serão entregues medalhas aos colaboradores com mais de 25 anos de serviço. A partir das 17 horas realiza-se um painel moderado por Eduardo Marçal Grilo, ex-ministro da Educação e que terá como intervenientes Guilherme D'Oliveira Martins, ex-ministro da Educação, e Car-

mo Dinis, coorganizadora da Jornada Mundial da Juventude. A sessão de encerramento está marcada para as 18h30.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até dia 10 de novembro, através do endereço eletrónico info@appacdm-castelobranco.org.pt.

Federações do Distrito elogiam António Costa

Os presidentes das federações do Partido Socialista (PS) do Distrito de Castelo Branco manifestaram, em comunicado, "total confiança na honradez do secretário-geral do PS, António Costa, um baluarte da dignidade e da lisura que sempre experienciamos; a gratidão

e admiração pelo extraordinário trabalho desenvolvido em tempos sempre difíceis, desde a recuperação pós-Troika, ao enfrentar da pandemia, à crise internacional e aos novos desafios da guerra; a manifestação do excelente legado governativo, no contexto nacional e

européu, permitindo ao País a sua afirmação internacional e aos Portugueses a demonstração da confiança eleitoral; o reconhecimento da extraordinária dignidade da sua decisão, não sendo arguido ou acusado, mas assumindo o momento e as suas conse-

quências com elevado sentido de Estado e dignidade pessoal e política; a expectativa na clarificação de todo este processo de análise, que leva a objetivar, de forma clara e consequente, todas as razões das diligências e das ações assumidas pela Justiça".

JS Albicastrense organiza magusto



A Juventude Socialista (JS) de Castelo Branco promoveu, no passado sábado, 11 de novembro, o tradicional magusto de São Martinho, que decorreu, no Largo de São João, em Castelo Branco.

Para os socialistas este evento, "foi um momento importante de confraternização e aprofundamento de camaradagem, demonstrativo de vitalidade e dinamismo".

JMA

Márcia dá concerto no Cine-Teatro Avenida

Márcia sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no próximo sábado, 18 de novembro, a partir das 21h30, para apresentar o mais recente trabalho discográfico, *Picos e Vales*, que foi lançado em 2022.

Para Márcia a música iniciou-se em 2009, com o EP *A Pele que Há em Mim*, seguindo-se os álbuns *Dá, Casulo, Quarto Crescente e Vai e Vem*. Em 2019 conquistou o prémio José da Ponte da Sociedade Portuguesa de Autores, e ao longo destes anos conta com três nomeações para os Globos de Ouro da SIC/Caras, com os temas *Tempestade, Insatisfação* e *A pele que há em mim (Quando o dia entardeceu)*, este último em dueto com J.P. Simões.

Depois de uma estreia em cidades como Rio de Janeiro e São Paulo, Márcia dedicou-se à edição do seu primeiro livro, *As estradas são para ir*, que é uma combinação de ilustrações suas, letras de canções, crónicas e partilha de pensamentos, tendo sido premiada com este livro pela *arItmar*, Galiza, e prémios Bertrand. Paralelamente participou com os seus textos em várias publicações, destacando entre elas as crónicas semanais no *JN*, durante o estado de calamidade decretado pela pandemia.

Em 2022, após uma pausa por motivos de saúde, produziu inteiramente e lança o seu quinto álbum, *Picos e Vales*, de onde se destacam os singles *Já Passou da Hora*, *Flore e Fava*, *Meu amor bem sabes* e *Força de Fera*.

16 A 18 DE NOVEMBRO

Congresso Age.Comm aborda *Sustentabilidade no Envelhecimento*

O tema da sustentabilidade do envelhecimento e diminuição da população estará no centro do debate do congresso internacional

A Age.Comm - Unidade de Investigação Interdisciplinar - Comunidades Envelhecidas Funcionais do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), organiza, entre esta quinta-feira e sábado, 16 a 18 de novembro, o 3.º Congresso Age.Comm, na Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco.

Com o tema *Sustentabilidade no Envelhecimento*, o evento internacional de três dias apresentará e explorará a temática da sustentabilidade entendida de forma integrada, nas vertentes ambiental, económica, social, política e cultural.

A organização realça que “as implicações para a sustentabilidade, a longo prazo, do envelhecimento e da diminuição da população têm recebido uma atenção limitada nas políticas e práticas dos diferentes setores e países. Estas temáticas têm



O Instituto Politécnico de Castelo Branco é o organizador do Congresso

sido maioritariamente exploradas sob o ponto de vista da economia, da capacidade de trabalho, poupança, reformas, habitação e da prestação de serviços de saúde e de bem-estar. A discussão desta relação bidirecional entre o envelhecimento e a diminuição da população tem esta centrada no problema/obstáculo na prossecução para atingir os objetivos e não na possibilidade, ou oportunidade, que pode existir. Esta dinâmica, pode simultaneamente apresentar múltiplas ramificações positivas e negativas para a sustentabilidade em termos de crescimento económico, desenvolvimento do setor público, privado e social, padrões de consumo, poluição, definição

de práticas de cuidado, entre outros”.

O evento está dividido em diferentes eixos temáticos, considerando a Sustentabilidade no Envelhecimento como tema central: Ambiente, educação e cultura; Participação social e governança; Saúde, equidade e vulnerabilidade; e Tecnologias emergentes e digitais.

Para além das comunicações de investigadores de diferentes países, estes eixos temáticos serão abordados por conferencistas convidados, nomeadamente Christopher Phillipson da Universidade de Manchester; Sibila Marques, do ISCTE, Rodrigo Serrat, da Universidade de Barcelona, Constantino Sakellarides, professor

jubilado da ENSP-UNL; e José Pedro Antunes; coordenador executivo do INCoDe.2030.

No primeiro dia do congresso, será dinamizada a Oficina de Inovação, organizada em colaboração com a Animar, onde serão apresentadas as boas práticas desenvolvidas por várias organizações nacionais.

O painel/debate sobre *Políticas Promotoras da Sustentabilidade dos Territórios Envelhecidos* será dinamizado no último dia do congresso internacional, e contará com a participação de Abílio Maroto Amiguinho; António Lacerda Sales; Ana João Sepúlveda; e Isabel Damasceno (a confirmar). O painel/debate terá a moderação de Nuno Francisco.

Afonso de Paiva presente em seminário *eTwinning* de Madrid

O Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco, foi uma das escolas portuguesas selecionadas para participar em mais uma iniciativa de âmbito internacional promovida pelo *eTwinning*. Neste caso o Seminário Bilateral Portugal-Espanha 2023, subordinado ao tema *Innovación y bienestar: Un reto*. O evento, organizado conjuntamente pelos Serviços Nacionais de Apoio *eTwinning* de Portugal (DGE) e de Espanha, decorreu em Madrid de 2 a 4 de novembro e reuniu professores *eTwinners* oriundos de diferentes regiões de ambos os países, 18 dos quais Portugueses. O Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva esteve



representado pela sua mentora *eTwinning*, Alice Nascimento.

Ao longo dos três dias em que decorreram os trabalhos, os participantes tiveram oportunidade de assistir a diversas palestras centradas na temática do bem-estar e inovação em educação, tendo ainda parti-

cipado em oficinas onde tomaram contacto com diversas ferramentas digitais inovadoras e aprofundaram os seus conhecimentos sobre a plataforma ESEP e as sinergias Erasmus+/ *eTwinning*. Houve ainda lugar a convívio entre os participantes e a uma atividade de *scavenger*

hunt, com recurso à ferramenta Actionbound, que permitiu aos participantes ficarem a conhecer um pouco mais de Madrid e da sua história.

Esta foi uma oportunidade para se partilharem boas práticas, estabelecerem redes de contactos e formarem parcerias. Deste seminário nasceram seis projetos *eTwinning* com diversas temáticas. O Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva não foi exceção e juntou-se a uma equipa de quatro docentes Espanholas e quatro docentes Portuguesas que fundaram o projeto *eTwinning Bi-DEMO (cratic)!*, que será desenvolvido com alunos de ambos os países, ao longo deste ano letivo.

Feira de Colecionismo realiza-se dia 19 de novembro

Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo domingo, 19 de novembro, entre as nove e as 18 horas, na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, a habitual Feira Mensal de Colecionismo.

Refira-se que os amantes de colecionismo podem aproveitar para comprar, trocar ou vender selos, libras em ouro, livros, moedas, jogos para consolas, discos de vinil, postais, carrinhos em miniatura, garrafas de vidro antigas, calendários, moedas, relógios, cadernetas de cromos, isquei-

ros, entre outros artigos. Para os amantes de velharias e antiguidades existe sempre uma boa oportunidade para adquirir móveis antigos, peças de cerâmica, peças em latoaria, porcelanas, quadros, pratos, alambiques antigos ou talhas em barro. Para outros gostos os visitantes podem contar com brinquedos, bicicletas, rádios e candeeiros antigos, entre outros. Todos os interessados podem ainda adquirir as coleções de pacotes de açúcar lançadas recentemente pela Associação de Colecionismo.

Mãos D'Ar-Te na Carapalha no próximo sábado

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC) e o professor Amável Pires, com o apoio da junta de Freguesia de Castelo Branco, apresentam, no próximo sábado, 18 de novembro, a partir das 21h30, no Salão Multiusos da coletividade, o espetáculo *Mãos D'Ar-Te*.

O espetáculo, que reunirá a arte musical com a arte manual, consistirá num concerto

de apresentação do método de ensino de viola/guitarra Feiticeiro de Oz, lecionado nas instalações da ACDC pelo professor e músico Amável Pires, em paralelo com a apresentação, demonstração e execução de duas artes, neste caso as artes de Bordado de Castelo Branco e Ponto Hardanger, representadas por Maria Serrano e Agostinha Esteves, respetivamente.

Portugal a Dançar chega ao Cine-Teatro Avenida

O Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, recebe, entre sexta-feira e domingo, 17 a 19 de novembro, o Portugal a Dançar.

Na próxima sexta-feira, 17 de novembro, é disputada a eliminatória A, enquanto sábado, 18 de novembro, é a vez da eliminatória B. A final realiza-se domingo, 19 de novembro, a partir das 16 horas.

A par da prova realiza-se uma oficina de *dancehall*, com Daniela Dias; uma oficina de

salsa, com Nágyla Galvão; uma oficina de *hip hop*, com Carolina Sousa

Recorde-se que o Portugal a Dançar é a maior competição de dança a nível nacional, aberta a todos os estilos de dança, a todas as idades, a solo duo ou em grupo, com participação gratuita. Trata-se de uma competição constituída por várias etapas por todo o País, permitindo dar oportunidade a todos aqueles que aspiram uma carreira na área da dança.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

DEDICADAS A AMATO LUSITANO

Defendida continuidade das Jornadas Medicina na Beira Interior

Nas Jornadas foi lembrada a figura de António Salvado, com António Lourenço Marques criador do evento cultural que se realiza há 35 anos

António Tavares

A continuidade das Jornadas de Estudo Medicina na Beira Interior – Da Pré-História ao Século XXI, dedicadas ao Albicastrense João Rodrigues, mais conhecido como Amato Lusitano, e que foram criadas por António Salvado e António Lourenço Marques, foi defendida pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, na passada sexta-feira, 10 de novembro, na sessão de abertura da 35ª edição da iniciativa.

Leopoldo Rodrigues referiu que “o doutor Lourenço Marques está cético da sua continuidade”, para realçar que as Jornadas “exigiram muito de si, do doutor António Salvado” e defender que “sou da opinião que este é um bem tão precioso que não o podemos deixar cair”. Daí lançar “o desafio de continuarmos a discutir, a pensar,



António Lourenço Marques na abertura das Jornadas

a investigar Amato Lusitano”, com a garantia que “haverá pessoas, com o mesma vontade e amor à nossa terra, para o ajudar (Lourenço Marques) a dar continuidade a este evento tão importante”.

O autarca sublinhou, por outro lado, que “são 35 anos de Jornadas ininterruptas, o que é um facto fenomenal”, para adiantar que “Amato Lusitano está no centro da nossa cidade, com uma estátua”. Estátua que, recordou, foi alvo de “um estudo e foram identificadas algumas questões de segurança ou conservação”, para revelar que “o processo concursal para fazer as correções necessárias está a ser desenvolvido”. Tudo, para avançar que “poderemos ter de tirar a estátua durante

algum tempo, para lhe *tratar da saúde*”, o que está convencido que os “Albicastrenses compreenderão, sendo que será feito no mais curto espaço de tempo possível”.

Leopoldo Rodrigues aproveitou também a ocasião para apresentar “uma saudação póstuma a António Salvado, que com Lourenço Marques, foram os pais e sustento destas extraordinárias Jornadas”.

António Salvado foi também recordado por Lourenço Marques, ao afirmar que, “pela primeira vez, realizamos as Jornadas sem António Salvado, que foi a força contínua destas Jornadas”.

De resto a homenagem a António Salvado foi uma constante nesta edição das Jorna-

das, nomeadamente, com a exposição *Aragens da Cidade*, com desenhos de Carlos Matos, acompanhada de uma mostra de livros do poeta Albicastrense.

Lourenço Marques, nos *Cadernos de Cultura* publicados este ano, no texto *António Salvado – A Força das Jornadas*, escreve que “As Jornadas de Estudo Medicina na Beira Interior – Da Pré-História ao Século XXI partiram da ideia do doutor António Salvado. No Museu Francisco Tavares Proença Júnior, num dia de 1988, trouxe à conversa comigo, que era um obscuro mas interessado visitante da instituição que ele primorosamente dirigia, o propósito de se realizarem as primeiras Jornadas, para as

quais se encontrou, logo de seguida, o título. O assunto interessava. Tal encontro teria como objetivo reunir estudiosos e especialistas das diversas ciências humanas, encontrando-se para o diálogo uma centralidade na Medicina, de modo a se aprofundar o conhecimento do Homem, a partir do estudo de testemunhos da Beira Interior, encontrados num arco temporal longo. Começámos da Pré-História ao Século XIX, virou o século, e acabaram por chegar ao Século XXI.

Essas primeiras Jornadas foram um sucesso. Os *Cadernos de Cultura*, com publicação logo iniciada, a seguir ao evento, registaram o acontecimento. O doutor António Salvado, além do professor admirável que era nas Humanidades, poeta, tinha uma experiência e uma sabedoria invulgares em tudo o que dissesse respeito à organização de eventos culturais e à publicação de livros ou revistas. Sabia tudo, e tinha uma carteira invejável de contactos de uma grande diversidade de figuras intelectuais, que logo foram atraídas para corporizarem a iniciativa. O número de prestigiosos investigadores que passaram pelas Jornadas é deveras significativo.

E houve um nome, logo sinalizado, o do médico renascentista natural de Castelo Branco, Amato Lusitano, figura

inscrita na história da Medicina ocidental, em caixa alta, que iria atravessar, como foco das investigações multidisciplinares, todas as Jornadas anuais, que somam 34 alcançadas, com a publicação deste número dos *Cadernos de Cultura*. António Salvado vislumbrou tal riqueza e fez questão de logo a apontar como cimento do próprio projeto. Eu apaixonei-me também. Era um contributo para a cidade de Castelo Branco manter viva a lembrança do insigne filho da cidade.

Mas, claro, nesta força que o grande poeta trazia vinham também outros elementos essenciais para a progressão e longevidade das Jornadas: a sua esposa, a doutora Adelaide Salvado, investigadora, coordenadora e concretizadora de altíssimas qualidades, infatigável, e o seu filho, o doutor Pedro Salvado, que veio a acompanhar o projeto, também como iluminador e sustento de muitas iniciativas valiosas que corporizam as Jornadas.

Jornadas passou a ser um tema das conversas, durante os últimos 34 anos de vida do nosso saudoso príncipe da cultura, doutor António Salvado.

E como ele dizia sempre, na última hora do acontecimento, «para o ano cá estaremos», vamos procurar honrar essa sua vontade, venerando também a sua memória”.

Assinados contratos do Programa Habitar Castelo Branco Solidário



O Salão Nobre da Câmara de Castelo Branco acolheu, dia 7 de novembro, a cerimónia da celebração de 25 novos contratos, no valor de 234.802 euros, no âmbito do Programa Habitar Castelo Branco Solidário – Programa Municipal de Apoio à Realização de Obras em Habitações Degradadas, que tem como objetivo apoiar agregados familiares carenciados, para a realização de obras

nas respetivas habitações, que restaurem as condições de segurança e de conforto.

Os contratos pertencem a agregados residentes na União de Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, Sarzedas, Tinalhas, São Vicente da Beira, Monforte da Beira, Santo André das Tojeiras, Tinalhas, Lourçal do Campo, Lardosa e Castelo Branco.

ULSCB implementa projeto de desmaterialização documental

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), no âmbito de uma candidatura do Portugal 2020 e Compete 2020, implementou um sistema de gestão documental, desmaterialização de documentos e assinaturas, de forma a melhorar os seus procedimentos internos.

De acordo com a ULSCB “a desmaterialização de documentos é uma necessidade reconhecida há muito e validada pelo impacto ambiental, ao que acresce toda a melhoria e eficácia na gestão desses mesmos documentos no seu arquivo e acesso expedito e imediato”.

Entre os benefícios da necessidade da desmaterialização dos documentos que envolvam a assinatura do utente, destacam-se, as vantagens na necessidade de armazenamento, de espaço de arquivo e eliminação do transporte de documentos em suporte físico, diminuição do volume de papel utilizado nas impressões de documentos/cópias, bem como a facilidade/tempo despendido no processo sempre que exista a necessidade de recorrer a algum desses documentos.

Este projeto, que envolve um investimento de 435 mil euros e vem oferecer aos

utentes a possibilidade de assinar documentos de forma descentralizada, através de signing-PADs, e aos profissionais ganhos de eficiência, com recurso à Chave Móvel Digital ou Cartão de Cidadão, uma vez que o documento é automaticamente armazenado e disponibilizado no respetivo processo clínico ou administrativo.

O processo de desmaterialização iniciou-se com a Farmácia, onde os documentos da entrega de medicação e guia de tratamentos são digitalizados e assinados digitalmente com recurso a um *signing-pad*, evitando assim a impressão e

armazenamento de cópias dos documentos.

Será alargada aos restantes serviços clínicos e administrativos da ULSCB, contribuindo para uma melhoria nos procedimentos de atendimento e contacto com os utentes.

A ULSCB realça que “se orgulha de fazer parte desta iniciativa que visa introduzir melhorias significativas e com impacto efetivamente positivo ao nível da simplificação processual e eficiência interna e, consequentemente, na prestação de cuidados de saúde focada na coesão territorial, na maior proximidade ao utente e na equidade do acesso”.

APROVADO POR MAIORIA

Vila de Rei tem Orçamento de 13 milhões de euros para 2024

O Orçamento que o presidente considera como arrojado mas realista, representa um substancial aumento em relação a 2023

A Assembleia Municipal de Vila de Rei aprovou, por maioria, o Orçamento do Município para 2024, que ascende a 13.168.600 euros, o que se traduz num aumento de 2.854.700 euros em comparação com o orçamento do ano anterior, bem como num aumento de 62 por cento de despesa de capital.

A Câmara de Vila de Rei realça que “estes aumentos são fruto das empenhadas participadas de valor avultado que estão a decorrer em 2023 e vão transitar para o ano de 2024, como, por exemplo, a Creche



A Assembleia Municipal aprovou o Orçamento para 2024

Municipal e a construção de habitação para Alojamento Urgente e Temporário”.

Destaca também que “o Orçamento volta a centrar-se numa aposta de apoio às famílias e às empresas, na coesão social, proteção civil e habitação, num investimento estrutural em áreas consideradas prioritárias que per-

mitam um desenvolvimento sustentável do Concelho e da população, de forma equilibrada e capaz de atrair novos investimentos”.

O Orçamento para 2024, que contém o aumento de 62 por cento de despesa de capital, engloba a construção da Creche Municipal; a reabilitação da EBS de Vila de Rei;

a construção de seis fogos de habitação urgente e temporário; a construção de 35 fogos a custos acessíveis, em Vila de Rei; a construção de dois fogos no programa do 1º Direito, em São João do Peso; a repavimentação das estradas entre Portela dos Colos e a Praia Fluvial do Pego das Cancelas e entre Lagoa Fundeira e Vilar do

Ruivo, com ligação ao Monte Novo. É ainda de destacar a criação de novos passadiços na zona das cascatas dos Poios, o apoio à criação de três Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP), estando já terminado a discussão pública da Operação Integrada da Gestão da Paisagem I, e a candidatura para prevenção e controle de espécies exóticas invasoras lenhosas, num território de cerca de 26 hectares. A isto junta-se ainda a manutenção de todos os apoios que têm sido atribuídos à população e ao tecido económico Vilarregense, em medidas que pretendem garantir e manter a qualidade de vida dos habitantes do Concelho.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, destaca que “este é um Orçamento arrojado e bastante realista, que visa procurar resolver as necessidades dos Vilarregenses e que, simultaneamente, consigna as grandes opções para 2024, projetando já os

próximos anos e o que decorre da nossa ação política no futuro. O Concelho tem um rumo e uma estratégia para o futuro e, tal como sucedeu no processo de orçamentação do atual exercício, o rigor presidiu à elaboração deste documento, de modo a solidificar a capacidade financeira do Município”.

Ricardo Aires avança que, “neste contexto, procuramos aproveitar todas as nossas potencialidades endógenas, de modo a criar condições para captar mais investimentos para o Concelho e fomentar mais atividade turística. Mais uma vez, colocamos sempre em primeiro lugar a resolução das necessidades de todas as pessoas e do nosso tecido económico. Desta forma, estes apoios e investimentos darão um desenvolvimento sustentável para o Concelho, de forma equilibrada e capaz para termos mais condições para atrair novos habitantes e captar novos investimentos”.

12 FORA DO LUGAR FESTIVAL INTERNACIONAL DE MUSICAS ANTIGAS IDANHA-A-NOVA UNESCO CITY OF MUSIC 17 NOV-2 DEZ 2023



CENTRO CULTURAL E DE BEM ESTAR SOCIAL DA ZEBREIRA

Avenida Joaquim Mourão n.º 10 - 6060-553 - Zebreira

Assembleia Geral

Nos termos da alínea c) do art. 37º dos Estatutos deste Centro Cultural e de Bem Estar Social da Zebreira, convoco para o dia **24 de Novembro de 2023, pelas 18:00 horas, no edifício sede da Instituição** sito na **Rua Joaquim Morão Lopes Dias, n.º 10**, na freguesia de **Zebreira**, a Assembleia Geral desta Instituição com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Informações.
- 2 - Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2024.
- 3 - Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Zebreira, 8 de Novembro de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(António Frederico Valente)

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dez de novembro de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Catorze - H, de folhas setenta e duas a folhas setenta e quatro, escritura de justificação pela qual **MARIA MANUELA GOMES AFONSO**, natural da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Carlos Alberto Nunes Coelho da Silva, residente na Rua de Moscavide, número 6, 2º B, em Lisboa, declarou por si e na qualidade de procuradora de seu marido, serem donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte prédio, na freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco:

Prédio Rústico, sito ou denominado Ribeiro do Padrão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número seiscentos e noventa e dois - Almaceda, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 94 da secção BZ.

O prédio encontra-se registado na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco a favor de Fernando da Conceição Teodoro e mulher Maria de Fátima Almeida Nunes da Conceição, casados no regime da comunhão de adquiridos, residentes em Pousafoles, Sarzedas, pela apresentação catorze de vinte e cinco de setembro de mil novecentos e noventa e cinco.

Mais declara que o referido prédio veio à posse deles justificantes, no mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e cinco, no estado de casados, data em que entraram na posse do mesmo por doação meramente verbal dos Pais da justificante mulher, Joaquim de Almeida Afonso e Maria Natália Gomes Martins, os quais por sua vez o haviam adquirido também nesse mesmo mês e ano de mil novecentos e noventa e cinco por compra meramente verbal aos titulares inscritos acima identificados.

Castelo Branco, 10 de novembro de 2023.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas sessenta e cinco do livro de notas número trezentos e sessenta e três-G, **ISABEL MARIA RAPIN LOURENÇO MARTINS**, NIF 172 371 767, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Philippe André Rapin, aplicando-se às suas relações patrimoniais ou seja ao regime de bens do seu casamento a lei portuguesa, residente em Caminho Quinta da Carriça, São Marcos, Caixa Postal 1657, Fundão, freguesia de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo, concelho de Fundão, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de três mil e seiscentos metros quadrados, sito em Estercadinha, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Salete Nunes Martins Rodrigues e herdeiros de José Gonçalves Mateus, do sul com José Lourenço Nunes, ribeiro e Lucinda Rodrigues Mendes, do nascente com Salete Nunes Martins Rodrigues e Daniele Gomes Almeida e do poente com herdeiros de José Gonçalves Mateus, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Angelina de Jesus, sob o artigo 64, secção CM, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez euros e vinte e quatro cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por mato, com a área de quatro mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Videira Montez, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Augusta Afonso Marques, do sul com herdeiros de Maria dos Anjos Nunes, do nascente com Álvaro Martins Nunes e do poente com Maria Lídia de Almeida Rodrigues António e José Lourenço Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Martins Santo sob o artigo 102, secção CM, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e trinta e sete cêntimos.

Castelo Branco, sete de Novembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

ANUNCIADO PELO PRESIDENTE DA CÂMARA, JOÃO LOBO

Azeite será o tema do próximo Prémio Literário Pedro da Fonseca

O tema foi escolhido porque a produção do azeite promove a partilha e o convívio os naturais do Concelho

O azeite será o tema do próximo Prémio Literário Pedro da Fonseca, como foi adiantado, na apresentação da reedição do livro *Isagoge Filosófica*, de Pedro da Fonseca, dia 4 de novembro, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova.

Na apresentação da reedição do livro editado pelo Instituto de Estudos Filosóficos esteve presente, António Manuel Silva, professor, João Emanuel Diogo, que é investigador em Filosofia na Universidade de Coimbra, e o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, que aproveitou a ocasião para anunciar o azeite como tema da próxima edição do Prémio Literário Pedro da Fonseca.

João Lobo recordou o arranque deste concurso no Concelho, ao afirmar que "sob proposta do vereador Jorge



Prémio Literário Pedro da Fonseca vai ter o azeite como tema

Tomé, em Sessão de Câmara no ano de 2015, foi já assinalada a importância de reportar a figura do Pedro da Fonseca a um prémio literário". O autarca justificou a escolha do azeite como tema para a próxima edição do Prémio Literário Pedro da Fonseca, por ser "a atividade agrícola (apanha da azeitona) que promove migrações daqueles que têm as suas raízes neste território e que se juntam para essa atividade, realizando além do trabalho momentos de partilha e convívio que se estende ao processo de transformação da azeitona nos diversos lagares existentes no Concelho com tibornas e lagaradas".

No que respeita ao livro, João Lobo destacou a rique-

za cultural dos trabalhos que surgem como resultado, uma vez que "estes textos, sempre escritos em prosa e poesia, vão com toda a certeza enriquecer ainda mais a história e património cultural de Proença-a-Nova, ao abordar vários temas específicos do quotidiano da vida Proencense".

António Manuel Silva, professor e investigador, abordou um pouco da vida e obra deixada por Pedro da Fonseca, dando nota daquilo que se sabe e se conhece da figura, bem como apontando o perfil psicológico do filósofo Português, denominado com frequência como o Aristóteles Lusitano.

No encerramento, João Emanuel Diogo, investigador

no Departamento de Filosofia, Comunicação e Informação da Universidade de Coimbra, que esteve na base da reedição do livro *Isagoge Filosófica*, destacou que o livro "revela algumas facetas importantes sobre Pedro da Fonseca, que estão espalhadas nos vários momentos da sua biografia. Esta obra é escrita como um manual filosófico para uso dos diferentes colégios universitários, podendo aferir-se a importância da obra pelas suas 18 reedições até 1623".

A anteceder as intervenções, subiram a palco o grupo teatroafaca, para apresentar uma produção teatral relativa à vida e obra de Pedro da Fonseca, abordada de uma forma leve, descontraída e humorística.

João Robalo cria mural Cristo Resineiro nas Corgas

O mural Cristo resineiro, da autoria de João Robalo, é inaugurado no próximo domingo, 19 de novembro, às 13 horas, no Largo da Capela velha, nas Corgas, Concelho de Proença-a-Nova, coincidindo com a chegada dos caminheiros do 199.º passeio pedestre da Câmara de Proença-a-Nova.

A sustentabilidade na arte é o mote da obra, sendo que os púcaros da resina são o elemento principal do mural Púcaros que serviam para extrair a resina dos pinheiros na atividade da resinagem nesta Zona do pinhal.

A obra de João Robalo, ceramista e artista plástico, natural de Escalos de Cima, Concelho de Castelo Branco,



está ancorada nos princípios da sustentabilidade e da reutilização de materiais existentes nestes territórios, em que a atividade da resinagem foi, durante muitas décadas, suporte na economia local e nacional.

Foram utilizados para criar esta obra, cerca de 200 púcaros recolhidos entre os milhares que ainda hoje se encontram pelo chão dos pinheiros.

Estes púcaros recebiam o chamado ouro branco dos pinheiros a sangrar e por isso

João Robalo deu o nome de Cristo Resineiro à sua obra, como significado da Resistência das gentes de Corgas, respeitando a identidade da sua fé através dos tempos e valorizando ao mesmo tempo estes territórios resineiros.

Para além do mural João Robalo criou também 50 azulejos com a imagem de Cristo Resineiro.

Esta ideia de João Robalo, nasceu no âmbito do convite da Associação Desportiva Cultural e Recreativa das Corgas, para integrar a exposição, na iniciativa Artes Solidárias na Aldeia (ASA), que decorreu entre julho e agosto deste ano, no âmbito do Ano Municipal das Artes no Concelho de Proença-a-Nova.

17 DE NOVEMBRO A 2 DE DEZEMBRO

Fora do Lugar traz 27 propostas culturais a Idanha

Com participantes de oito países, o Festival Fora do Lugar propõe diálogos entre o erudito e o popular; o antigo e o novo

O Fora do Lugar – Festival Internacional de Músicas Antigas volta a ocupar, entre a próxima sexta-feira, 17 de novembro, e 2 dezembro, os lugares mais inesperados de Idanha-a-Nova, Cidade Criativa da Música da UNESCO.

A 12ª edição do evento conta com músicos, *consorts* e projetos vindos da Ucrânia, Israel, Alemanha, Espanha, França, Bélgica, Grécia e Portugal, numa proposta de diálogos entre o erudito e o popular, o antigo e o novo.

Com a direção artística de Filipe Faria, o Fora do Lugar é produzido pela Arte das Musas, em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova, e financiado pela Direção-Geral das Artes.

O festival contempla mú-



sica, conversas, caminhadas, encontros entre os músicos que vêm e os que cá estão, exposições, natureza, cinema, gastronomia e programa educativo, num total de 27 propostas em nove dias de programação.

Para o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, o Fora do Lugar “é um evento feito de encontros, de cultura, do cruzamento entre legados ancestrais e o arrojo da modernidade, que se mostra ao mundo a partir de

uma ruralidade inovadora”.

Armindo Jacinto acrescenta que “o desafio é reinventar o conceito de lugar. E Idanha é o palco que nos convida a partilhar novas paisagens, onde a criatividade, a inovação e a sustentabilidade assumem uma dimensão social”.

Efetivamente, os mais sublimes concertos e momentos culturais acontecem em lugares como igrejas, capelas, museus, lagares, escolas ou em plena natureza, criando experiências singulares.

Na nota de abertura do festival, Filipe Faria escreve que “este lugar é imenso. Somos desculpa, não razão. Abrimos as portas porque temos as chaves. Esse é o nosso privilégio... porque já somos crescidos. Porque as chaves e fechaduras nos conhecem. Porque combinámos estar naquele lugar, àquela hora, com aquela pessoa”.

Litá (Ucrânia), Taracea (Alemanha, Espanha), Mashrabiya (Israel, Bélgica, Portugal), Christos Barbas e Efrén López (Grécia, Espanha), Sete Lágrimas (Portugal, Alemanha), Quidni (Alemanha, França, Espanha) são os projetos em destaque no Fora do Lugar 2023.

Este ano, o festival volta a contar com parcerias estratégicas de programação com o Centro Cultural Raiano, com a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), com o CineEco Seia - Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela, e com o DocLisboa - Festival Internacional de Cinema.

O programa pode ser consultado no site oficial www.foradolugar.pt e na página da rede social Facebook em www.facebook.com/foradolugar.

Monsanto recebe o i-Danha Food Lab

Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebe, entre sexta-feira e domingo, 17 a 19 de novembro, o i-Danha Food Lab 2023. É o regresso da principal conferência sobre alimentação e agricultura sustentável a esta aldeia histórica do Concelho de Idanha-a-Nova, premiado pela União Europeia como a Melhor Bio-Região da Europa.

Este evento anual é uma organização conjunta da BGI, do CoLAB Food4Sustainability e da Câmara de Idanha-a-Nova.

Na sua sexta edição, o i-Danha Food Lab apura a receita do sucesso, assim, logo após o maior evento tecnológico do Mundo, a Web Summit, os participantes embarcam em Lisboa no *comboio da inovação verde*, para uma viagem ao longo do Rio Tejo, com destino a um *retiro* de três dias na Aldeia Mais Portuguesa de Portugal, Monsanto. A organização afirma que “é o ambiente ideal para destacar e celebrar a inovação e o trabalho desenvolvido para impulsionar a transição dos sistemas alimentares em direção a cadeias mais sustentáveis, fomentando desenvolvimento económico e social e proteção do nosso planeta. Com efeito, o i-Danha Food Lab tem como principal objetivo reunir todos os intervenientes

do setor agroalimentar, como empresas, *startups*, investigadores, agricultores, consumidores, entre outros, para proporcionar uma experiência única de *networking* e partilha de conhecimentos”.

Os participantes terão acesso a sessões e palestras interativas, visitas guiadas, e oportunidades de *networking* com especialistas internacionais.

De destacar, a apresentação de oportunidades de financiamento ligadas ao único Pólo Europeu de Inovação Digital dedicado exclusivamente ao setor e programa de TestBeds, instrumentos que totalizam 7,6 milhões de euros às pequenas e médias empresas.

Durante os três dias de evento, haverá ainda a oportunidade de conhecer abordagens inovadoras para a promoção de mudanças nos sistemas alimentares, ao mesmo tempo que desfrutem de produtos locais e da rica gastronomia da região.

A edição de 2023 traz também novidades, uma vez que os participantes ficarão a par dos mais recentes projetos de investigação, desenvolvimento e inovação a nível nacional e internacional, através da nova mini-conferência *i-Danha Food Lab*.

Distinções biológicas são entregues no decorrer do i-Danha Food Lab

A segunda edição das distinções biológicas, promovida pelo Food4Sustainability com o objetivo de destacar a produção biológica nacional, decorrerá durante o i-Danha Food Lab, que se realiza entre sexta-feira e domingo, 17 a 19 de novembro, em Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova. As distinções biológicas, que terão lugar no próximo sábado, 18 de novembro, têm como principal objetivo referenciar e divulgar boas práticas em modo de produção biológica, através da diferenciação e partilha de histórias inspiradoras, ou seja, distinguir o que de melhor se faz em modo de produção biológica em Portugal.

Nesta edição mantêm-se as categorias da primeira. Assim, na categoria Inovação, o projeto biológico mais notável será avaliado com base na sua originalidade e novidade, justificado pela criação de valor associada. A história que mais impactar a comunidade e promover qualquer um dos pilares da sustentabilidade, económico, social e ambiental, receberá a distinção na categoria de Sus-

tentabilidade Social. Será ainda destacada a história que mais contribuir para a regeneração dos ecossistemas e recursos naturais, na categoria na distinção de Agricultura Regenerativa.

A distinção é exclusiva para registados no biológico e para detentores de certificação biológica.

Recorde-se que o biológico é o Catálogo Nacional do Agricultor Biológico e Sustentável Nacional, uma iniciativa promovida pelo Food4Sustainability CoLAB, que conta com parceiros como a DGADR e AGROBIO, que surge com o objetivo de promover a produção biológica nacional. Materializa-se numa plataforma que agrega e divulga toda a cadeia de produção alimentar biológica num único espaço, promove a partilha de informação e de todos os que desenvolvem práticas com impacto positivo no ecossistema e, assim, valoriza produtores e produtos produzidos de forma mais sustentável, e que tem como objetivo fomentar e distinguir a produção biológica portuguesa.

Câmara de Idanha adquire dois autocarros elétricos

A Câmara de Idanha-a-Nova adquiriu dois autocarros elétricos para o transporte público de passageiros, que vêm reforçar a frota da autarquia.

O investimento ronda os 754 mil euros, cofinanciado pelo PO SEUR, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo de Coesão.

Estes autocarros 100 por cento elétricos serão utilizados no transporte escolar de alunos e, em complemento, no âmbito do Cartão Raiano, ou seja, no transporte gratuito de pessoas detentoras do cartão 65+, das freguesias para a sede de Concelho e, também, no Transporte Social a Pedido, que é um serviço gratuito.

A aquisição dos autocarros, entregues dia 10 de novembro,



decorreu da candidatura Idanha@ Mobilidade + Verde.

A operação contempla ainda a instalação de três postos de carregamento elétrico, designadamente no Estaleiro Municipal de Idanha-a-Nova; em Relva, Monsanto; e nas Termas de Monfortinho.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, adianta que “pretende-se ain-

da, através da implementação de um plano de comunicação, monitorizar e comunicar os resultados do investimento, assim como informar e sensibilizar a população para a importância da adoção de comportamentos ambientalmente mais sustentáveis, nomeadamente na área da mobilidade”.

Assim, os objetivos estratégicos da medida consistem

na redução das emissões de carbono e na melhoria da qualidade dos serviços prestados, bem como da sua perceção pelos munícipes. A operação também irá impulsionar o desenvolvimento da componente de inovação e conhecimento no contexto da mobilidade e terá contributos positivos ao nível da melhoria da qualidade do ar e redução de ruído urbano.

ORGANIZADO PELA CÂMARA DE VILA VELHA DE RÓDÃO

Encontro das Gerações de Ródão reúne mais de 800 pessoas

O evento anual pretende reunir as várias gerações do Concelho, em reconhecimento e solidariedade para com a população senior



O Parque de Campismo e Caravanismo recebeu o XV Encontro de Gerações de Ródão

O Parque de Campismo e Caravanismo de Vila Velha de Ródão recebeu, dia 14 de outubro, mais de 800 pessoas que participaram no XV Encontro das Gerações de Ródão, um evento que é organizado anualmente pela Câmara de Vila Velha de Ródão, com o objetivo de reunir as várias gerações do Concelho e expressar o reconhecimento e solidariedade para com a população sénior, transmitindo o seu exemplo aos mais novos.

Para além dos mais de 700

residentes e recenseados no Concelho com mais de 65 anos, esta jornada de convívio e animação contou com a participação de cerca de 70 crianças com idades compreendidas entre os cinco e os 12 anos e de uma centena de voluntários, que asseguraram não só a realização de um conjunto de atividades dedicadas aos mais novos, durante a manhã, mas também toda a logística do evento, que

teve início com a intervenção do presidente da Câmara, Luís Pereira.

Congratulando-se por ver presente no encontro municipais de todas as freguesias do Concelho, o autarca apontou “a gratidão, a esperança e a solidariedade” como marcas especiais deste evento e deixou um agradecimento a “todos aqueles com mais idade aqui presentes, que durante muitos

anos trabalharam em prol do desenvolvimento do Concelho e do País, para proporcionarem às gerações futuras melhores condições de vida”.

Tomando como exemplo o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, no qual o número de alunos duplicou nos últimos 10 anos, passando de 150 para 300 crianças no Ensino Básico e de 15 para 45 ao nível da creche, o autarca sublinhou que

a esperança se manifesta no facto de “termos aqui cada vez mais jovens, um sinal de que o nosso Concelho é um concelho com futuro e que apresenta números únicos a nível nacional”.

Para tal têm contribuído não só as medidas de apoio à fixação de famílias e jovens desenvolvidas pela autarquia e a criação de emprego, mas também os investimentos realizados pelo Município em todas as freguesias, como esclareceu o Luís Pereira.

Como exemplo, o autarca destacou a requalificação do Largo do Barreiro, em Vale de Pousadas; a requalificação e ampliação da capela mortuária de Alfrívada e a valorização do Largo da Senhora da Piedade, em Alvaiade; o loteamento da Tapada do Correio, em Fratel; a aquisição de terrenos em Sarnadas de Ródão e Vila Velha de Ródão, para a criação de loteamentos para construção de habitação própria e permanente, a

preços controlados; ou o apoio dado na elaboração do projeto de requalificação da sede da Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratense, um investimento que será financiado em 200 mil, através duma candidatura a fundos comunitários e cofinanciado em 100 mil euros pela autarquia.

Emocionado por constatar que há voluntários que participam no evento desde o primeiro ano, Luís Pereira terminou expressando o seu “agradecimento e orgulho pelo seu contributo, que todos os anos faz desta festa um momento tão especial”.

Antes do almoço e da entrega de uma lembrança por parte da Câmara a todos os participantes, celebrou-se a habitual missa campal, presidida pelo pároco de Vila Velha de Ródão, António Escarameia, e acompanhada pelo coro da Filarmónica Retaxense, enquanto de tarde, a animação musical foi garantida pelo artista Rui Alves.

OPINIÃO

POBRE POVO NAÇÃO VALENTE (DITADO)

CÁ SE FAZEM CÁ SE PAGAM



ALFREDO DA SILVA CORREIA

É um ditado português que muito considero e no caso concreto, pretendo compatibilizar o que estamos a viver com a demissão do nosso 1º Ministro, muito propalada por corrupção, infelizmente, pelos órgãos de comunicação social a nível mundial, com o que aconteceu no meu município, nos anos 2020/ 2021, ao ter sido destruída toda a boa dinâmica que a nossa Câmara Municipal, então, estava a ter, com prémios frequentes, até de nível internacional, interrompida com a destituição irracional do seu presidente de Câmara. Aliás, sobre esta irracionalidade é de salientar que todos os presidentes de Juntas de Freguesia da época, bem a atestaram em comunicado. Posteriormente, a irracionalidade prosseguiu ao não ser aceite pelo seu partido a sua candidatura a novas eleições, apesar de bem saberem que nunca houve qualquer ato de corrupção, como os tribunais até já tinham confirmado.

De qualquer forma, como o meu Município, está a seguir o rumo pelo qual optou, que muitos já julgam como não positivo, pelo que, o que agora pretendo aprofundar é o que está a acontecer com o meu país, ao ter caído recentemente na situação de governo de gestão, por alguns, próximos do 1º Ministro, terem sido presos e ele próprio, ter sido alvo de escutas que mereceram referências ao Ministério Público. Será este esclarecimento positivo ou negativo? São, dúvidas, que se nos têm de pôr pois, com tudo isto, todos sofreremos com a interrupção da governação do país, que já tem uma situação difícil, não só pelo grande endividamento que tem, mas também pela cultura de facilidades instalada, que não prepara para se assumirem dificuldades, quando elas surgem, sendo muito previsível que não estarão longe, se é que muitos já

as não estão a sentir.

Para mim ao refletir sobre esta problemática, sem dúvida que sempre tive a leitura de que a cultura promovida pelo governo chegado, em 2015, não indiciava nada de bom, uma vez que a única cultura que resolve os problemas dos povos é a da produção, facilitando-a, e não a da promoção prioritária de princípios de solidariedade que só pode ajudar, desde que se tenha, de facto, produzido. Apesar desta leitura, à época, reconheço, até se consegui minimizar as consequências da promoção no povo português de uma cultura muito errada, por termos então vivido envolventes socioeconómicas, a nível mundial, muito benéficas, o que conduziu a que até tenhamos melhorado o nosso nível de vida. Acontece que a economia, também a nível mundial, vive em ciclos e a seguir a um bom, como o referido, aproxima-se agora um muito mau, com a produção a dar sinais de forte abrandamento, a taxa de juro a crescer de uma forma muito preocupante e a taxa de inflação também a oscilar de forma a afetar o nível de vida dos povos. E é nestas envolventes desfavoráveis, que acontece que o nosso 1º Ministro de demite, por um dito do Ministério Público de muito pouco significado, do que tiro a leitura que está a fugir das dificuldades que sabe vão chegar, passando-as a outros, quando o dito do Ministério Público não tem grande significado. Aliás, sobre este aspeto sei do que falo pois, já em tempos, também fui constituído arguido por proposta do Ministério Público, acusando-me do contrário das minhas afirmações a um seu técnico, sem apresentação de qualquer indício do que afirmara era falso, gerando muita injustiça e, sobretudo, muito trabalho improdutivo nos tribunais que tiveram de absolver todos os arguidos de tal processo, como não podia deixar de ser.

Acontece que a demissão de um 1º Ministro e a queda do governo, gerando novas eleições, vai ter muitas influências negativas no nosso desenvolvimento económico, pela insegurança que sempre se cria e por medidas, algumas delas em curso, que deveriam ser tomadas, terem de ser adiadas. O Estado, por exemplo, ao entrar na situação de governo de gestão, vai deixar de ter a dinâmica que precisava de ter, para fazer face às enormes

dificuldades que se aproximam, até porque beneficiava do facto de ter uma maioria absoluta. Aliás, julgo que o aproveitamento do 1º Ministro de um dito do Ministério Público, para se demitir, tem também a ver com a consciência que tem, do mau funcionamento do funcionalismo público, que resulta da cultura de facilidades por si instalada, sabendo que não tem condições para fazer o que tem de ser feito, para o por a funcionar de uma forma racional. Para esta leitura, tenhamos em consideração que antes da troika o nosso país tinha cerca de 700.000 funcionários públicos para, depois dela, ter apenas cerca de 650.000 e agora já ter quase cerca de 750.000. Este facto é, sobretudo, muito grave pelo seu mau funcionamento por todos sentidos e também por se divulgar a leitura de que todos os seus serviços continuam a ter falta de pessoal, o que não se compreende, até pelo desenvolvimento das novas tecnologias que, quando devidamente aproveitadas, permitem até a sua redução.

Perante o referido que resulta da errada cultura que o 1º Ministro demitido instalou nas nossas comunidades e também pelas difíceis envolventes socioeconómicas internacionais que se aproximam, não fico admirado que tenha aproveitado uma frase publicada pelo Ministério Público, com pouco sentido, para se demitir, para depois surgir como um herói por tais referências não terem grande significado. Para mim o que seria lógico nesta situação era o Presidente da República não aceitar a demissão do 1º Ministro, pelo menos até que se não aprofundasse o referido pelo Ministério Público, levando-o a substituir todos aqueles seus adjuntos que efetivamente foram apanhados em ilícitos reais, para não se ter de sofrer a interrupção da governação, indo para eleições numa fase difícil, das quais possivelmente não sairá uma governação fácil, por ser difícil conseguir-se uma maioria absoluta. Enfim, é verdade que são leituras, que podem ou não ter algum fundamento. Mas, como acredito no ditado atrás referido, espero que tudo se esclareça devidamente, também neste sentido. Vamos ver para o que estaremos guardados com a situação criada no nosso país e, sobretudo, com a forte deterioração das envolventes socioeconómicas internacionais.

INSCRIÇÕES ATÉ 1 DE DEZEMBRO

São Silvestre de Idanha abre as inscrições

A 8.ª Corrida São Silvestre de Idanha-a-Nova realiza-se no próximo dia 9 de dezembro.

As inscrições já estão abertas para esta prova, que é uma referência no calendário das São Silvestre a nível regional e nacional.

A organização é da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, com o apoio do Club União Idanhense e da Câmara de Idanha-a-Nova, apoio técnico a cargo da Associação de Atletismo de Castelo Branco e cronometragem com chip a cargo da Associação de Atletismo de Portalegre. A prova é aberta a



São Silvestre de Idanha é uma prova aberta a todos

todos os atletas e clubes, federados, não federados, associações, outras entidades e população em geral.

A prova tem início às 17 horas, no Largo dos Bombeiros. Haverá prémios monetários, troféus e ainda prémios

de participação para todos os atletas: medalha finisher, t-shirt e sopa da matança.

Está confirmada a presença de vários atletas de referência a nível nacional e o padrinho da prova é Alberto Chaiça, grande referência do atletismo nacional.

A festa do atletismo termina com um grande espetáculo musical.

As inscrições têm o valor de 2 euros e devem ser feitas, até às 23h59 do próximo dia 1 de dezembro, junto do Club União Idanhense ou da Associação de Atletismo de Castelo Branco.

Núcleo Sporting de Castelo Branco assinala aniversário

Os 31 anos de existência do Núcleo Sporting Clube de Portugal de Castelo Branco foram comemorados no sábado, 11 de novembro, com um jantar.

José Ribeiro, presidente da coletividade destacou o trabalho desenvolvido ao longo de três décadas por todos aqueles que dirigiram o núcleo.

“Ao longo destes anos, houve momentos bons e muito bons e algumas crises que foram ultrapassadas devido à grande resiliência de alguns sócios”, realçou.

José Ribeiro anunciou que, no próximo ano, no âmbito do dia dos Núcleos, vai decorrer em Castelo Branco um dia dos

Sócios do Núcleo com diversas atividades para todas as faixas etárias com jogos tradicionais da Beira Baixa, pinturas para crianças e outras atividades culturais.

Em noite de aniversário, marcaram presença várias entidades da cidade que, enalteceram o trabalho associativo

da coletividade leonina.

A concluir, Vasco Matos, vogal do Sporting Clube de Portugal elogiou o papel preponderante do Núcleo albi-castrense na vida associativa da comunidade assim como o trabalho desenvolvido pelos pólos leoninos.

JMA

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

11ª Jornada - 11 de novembro

FC Oliv. Hospital	0-4	Amora FC
Pêro Pinheiro	1-1	Atlético CP
Caldas SC	2-1	1º Dezembro
Sporting B	2-2	SC Covilhã
Académica OAF	2-0	FC Alverca

12ª Jornada - 1 de dezembro

Atlético CP	-	SC Covilhã
FC Alverca	-	Caldas SC
02/12 Amora FC	-	Académica OAF
03/12 Oliv. Hospital	-	Sporting B
1º Dezembro	-	Pêro Pinheiro

Classificação

EquipaPts... J

1	SC Covilhã	21	11
2	Atlético CP	19	11
3	Caldas SC	18	11
4	Académica OAF	18	11
5	Sporting B	17	11
6	FC Alverca	17	11
7	FC Oliv. Hospital	13	11
8	Amora FC	12	11
9	Pêro Pinheiro	9	11
10	1º Dezembro	7	11

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

6ª Jornada

19/11 CD Gouveia	-	Rabo de Peixe
------------------	---	---------------

8ª Jornada

26/11 Marinhense	-	Fontinhas
------------------	---	-----------

9ª Jornada

19/11 Lusitânia	-	Peniche
-----------------	---	---------

10ª Jornada - 12 de novembro

Mortágua FC	1-0	Fontinhas
Marinhense	2-0	Lusitânia dos Aç.
FC Alverca B	5-1	U. Tomar
U. Santarém	2-1	Rabo de Peixe
Benf. C. Branco	3-0	Vit. Sernache
Peniche	2-1	União 1919
CD Gouveia	0-1	Sertanense

11ª Jornada - 3 de dezembro

Lusitânia dos Açores	-	U. Santarém
Sertanense	-	U. Tomar
Fontinhas	-	FC Alverca B
União 1919	-	Marinhense
CD Gouveia	-	Benf. C. Branco
Vit. Sernache	-	Peniche
Rabo de Peixe	-	Mortágua FC

Classificação

EquipaPts... J

1	FC Alverca B	17	10
2	União 1919	16	10
3	U. Santarém	15	10
4	Benf. Castelo Branco	15	10
5	Sertanense	15	10
6	Marinhense	14	9
7	Peniche	14	9
8	Vit. Sernache	13	10
9	Rabo de Peixe	12	9
10	Mortágua FC	12	10
11	Lusitânia dos Açores	12	9
12	Fontinhas	10	9
13	U. Tomar	10	10
14	CD Gouveia	7	9

FUTEBOL - DISTRITAL

8ª Jornada

04/02 Cabeçudo	-	Águias do Moradal
----------------	---	-------------------

9ª Jornada - 12 de novembro

GDC Silvares	3-2	ADC Prouença
Ág. do Moradal	0-1	Ac. Fundão
Pedrógão	3-0	Cabeçudo
Vila V. de Ródão	2-0	Atalaia do C
11/02 Idanhense	-	Alcains

10ª Jornada - 19 de novembro

Vila Velha de Ródão	-	GDC Silvares
Águias do Moradal	-	ADC Prouença
Pedrógão	-	Ac. Fundão
Idanhense	-	Cabeçudo
Atalaia do Campo	-	Alcains

Classificação

EquipaPts... J

1	Alcains	27	9
2	Pedrógão	19	9
3	Águias do Moradal	17	9
4	Ac. Fundão	16	9
5	Vila Velha de Ródão	16	9
6	Idanhense	13	9
7	ACRD Cabeçudo	7	9
8	GDC Silvares	6	9
9	ADC Prouença-a-Nova	4	9
10	Atalaia do Campo	4	9

FUTEBOL - III DIV. - SÉRIE B

6ª Jornada - 4 de novembro

ABC Nelas	4-3	Mendiga
SC Sabugal	0-6	ACD Ladoeiro
Os Patos	2-5	Arnal
Amarense	5-4	GD Beira Ria
União de Chelo	3-3	Lobitos Futsal
CS São João	4-2	NSCP Pombal

7ª Jornada - 18 de novembro

ACD Ladoeiro	-	Os Patos
Arnal	-	CS São João
Lobitos Futsal	-	NSCP Pombal
Mendiga	-	SC Sabugal
GD Beira Ria	-	ABC Nelas
19/11 U. de Chelo	-	Amarense

Classificação

EquipaPts... J

1	CS São João	14	6
2	Arnal	13	6
3	ACD Ladoeiro	11	6
4	Amarense	11	6
5	NSCP Pombal	10	6
6	ABC Nelas	10	6
7	GD Beira Ria	8	6
8	Mendiga	7	6
9	SC Sabugal	6	6
10	Lobitos Futsal	5	6
11	União de Chelo	4	6
12	Os Patos	1	6

FUTSAL - LIGA I

1ª Jornada

25/11 Qta dos Lombos	-	ADCR Caxinas
----------------------	---	--------------

6ª Jornada

08/11 Sporting	11-1	CR Candoso
09/11 Benfica	10-1	Belenenses

8ª Jornada - 10 de novembro

Elétrico	2-0	AD Fundão
SC Braga	4-3	Qta dos Lombos
ADCR Caxinas	2-2	Leões P. Salvo
Sporting	6-1	Torreense
Benfica	4-3	Ferreira do Zéz.
CR Candoso	1-8	Belenenses

9ª Jornada - 17 de novembro

Leões Porto Salvo	-	Benfica
18/11 AD Fundão	-	Caxinas
Torreense	-	CR Candoso
19/11 SC Braga	-	Elétrico
20/11 Qta dos Lombos	-	Belenenses
06/04 Ferreira do Zéz.	-	Sporting

Classificação

EquipaPts... J

1	Sporting	22	8
2	SC Braga	22	8
3	Benfica	18	8
4	Leões Porto Salvo	13	8
5	ADCR Caxinas	12	7
6	Ferreira do Zézere	9	8
7	Elétrico	9	8
8	AD Fundão	8	8
9	Belenenses	7	8
10	Torreense	7	8
11	Quinta dos Lombos	5	7
12	CR Candoso	0	8

FUTSAL - II DIV. - SÉRIE B

7ª Jornada - 3 de novembro

Vitória FC	2-5	Lusitânia
AMSAC	10-1	Albufeira Futsal
FC Azeméis	3-0	GDCP Livramento
ADR Retaxo	0-4	SC Barbareense
UPVN	8-1	B. Boa Esperança
Burinhosa	4-1	Portimonense

8ª Jornada - 18 de novembro

B. Boa Esperança	-	ADR Retaxo
Lusitânia dos Açores	-	FC Azeméis
Albufeira Futsal	-	Vitória FC
GDCP Livramento	-	UPVN
SC Barbareense	-	Burinhosa
19/11 Portimonense	-	AMSAC

Classificação

EquipaPts... J

1	AMSAC	18	7
2	SC Barbareense	17	7
3	Lusitânia dos Açores	15	7
4	Burinhosa	14	7
5	FC Azeméis	14	7
6	UPVN	10	7
7	Bairro Boa Esperança	10	7
8	ADR Retaxo	7	7
9	GDCP Livramento	5	7
10	Vitória FC	5	7
11	Portimonense	4	7
12	Albufeira Futsal	0	7

FUTSAL - DISTRITAL

2ª Jornada - 11 de novembro

Alcaria	0-3	Penamacorense
NJ Prouença	8-0	ACD Ladoeiro
Carvalho F.	3-4	Juventude Peso
GDAC Bouça	6-5	CB Oleiros
GD Mata	3-1	Cariense

3ª Jornada - 18 de novembro

ACD Ladoeiro	-	Carvalho Formoso
Penamacorense	-	GD Mata
Juventude Peso	-	CB Oleiros
Cariense	-	NJ Prouença
GDAC Bouça	-	Alcaria

Classificação

EquipaPts... J

1	NJ Prouença-a-Nova	6	2
2	Penamacorense	4	2
3	GDAC Bouça	4	2
4	GD Mata	4	2
5	Juventude Peso	3	2
6	Cariense	3	2
7	Carvalho Formoso	3	2
8	ACD Ladoeiro	1	2
9	CB Oleiros	0	2
10	Alcaria	0	2

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 11 de novembro

ACD Ladoeiro	4-2	Abc Nelas
Clubes isentos:	ADR Retaxo ,	Bairro Boa Esperança

**Alfredo Martins**

Faleceu, no passado dia 6 de novembro de 2023, Alfredo António Martins, de 75 anos de idade, natural de Rochas de Cima e residente em Luxemburgo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Eduardo Santos**

Faleceu, no passado dia 8 de novembro de 2023, Eduardo António Rodrigues dos Santos, de 72 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Conceição Cardoso**

Faleceu, no passado dia 10 de novembro de 2023, Maria da Conceição Duarte da Costa Louro Cardoso, de 68 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Sarg. João Diogo**

Faleceu, no passado dia 6 de novembro de 2023, Sarg. João Barreto Diogo, de 89 anos de idade, natural de Malpica do Tejo e residente em Lumiar, Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Caixeiro**

Faleceu, no passado dia 8 de novembro de 2023, Joaquim David Mirrado Caixeiro, de 72 anos de idade, natural de Carreiras, Portalegre e residente em Mata.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Lobato Sebastião**

Faleceu, no passado dia 10 de novembro de 2023, Maria Lobato Sebastião, de 79 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Alberto Faustino**

Faleceu, no passado dia 7 de novembro de 2023, Alberto Cabrito Faustino, de 90 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Pinto**

Faleceu, no passado dia 8 de novembro de 2023, João Folgado Pinto, de 95 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Madalena**

Faleceu, no passado dia 11 de novembro de 2023, Maria Madalena, de 91 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Vitória Carrega**

Faleceu, no passado dia 7 de novembro de 2023, Maria Vitória Machado Canhoto Carrega, de 83 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Isaura Ferreira**

Faleceu, no passado dia 8 de novembro de 2023, Maria Isaura Gil Vaz Ferreira, de 78 anos de idade, natural de Lourçal do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Lídia Lopes**

Faleceu, no passado dia 13 de novembro de 2023, Lídia de Jesus Lopes, de 94 anos de idade, natural de Ourém e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Nazaré Marques**

Faleceu, no passado dia 8 de novembro de 2023, Maria Nazaré Marques, de 101 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Teixeira**

Faleceu, no passado dia 13 de novembro de 2023, João José Afonso Teixeira, de 67 anos de idade, natural de Ladoeiro e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Jorge Beon**

Faleceu, no passado dia 11 de novembro de 2023, Jorge Alberto Oliveira Beon, de 76 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Manuela Beirão

Faleceu, no passado dia 12 de novembro de 2023, Maria Manuela da Silva Monteiro Franco Beirão, de 75 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Carmeria Joaquim

Faleceu no passado dia 9 de novembro de 2023, Carmeria Maria Joaquim, de 82 anos de idade, natural e residente em Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua irmã, cunhado, sobrinhos, sobrinhos netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Centro Social do Orvalho, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Domingos Borrego

Faleceu, no passado dia 10 de novembro de 2023, Domingos Rodrigues Borrego, de 87 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Ribeira

Faleceu, no passado dia 8 de novembro de 2023, José Pires da Ribeira, de 99 anos de idade, natural de Penamacor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. Costuma dizer-se que a qualidade de um ser humano se mede pela forma como tocou as pessoas e pela forma como foi amado, acompanhado e admirado até ao último dos seus dias, assim foi José Pires da Ribeira, nosso pai, avô e bisavô. Um homem que nos inspirou sempre pela sua alegria, equilíbrio, retidão e amor ao próximo. Um homem com um sentido de humor extraordinário e um contador de histórias magnífico, com uma sabedoria de vida ímpar. O ser humano mais admirável que conhecemos. Gostaríamos ainda de agradecer a todas as pessoas que cuidaram do nosso ente querido até ao último momento da sua vida, nomeadamente ao Lar Adriano Godinho em Castelo Branco onde, durante os últimos 10 anos viveu, foi acarinhado, cuidado com muito carinho e dedicação, a todos a nossa enorme gratidão.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª São Amaro

Faleceu no passado dia 12 de novembro de 2023, Maria de São Pedro Amaro, de 98 anos de idade, natural e residente em Juncal do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Associação de Apoio Social de Freixial do Campo, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Antónia Barata

Faleceu no passado dia 10 de novembro de 2023, Antónia Carrega Barata, de 92 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seus cunhados, sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar Major Rato, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA
Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 86/2023

Transmissão de novo titular e averbamento de novo veículo em Licença de Táxi n.º 7

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi deferida a **Transmissão da Licença de Táxi n.º 7**, de Táxis e Transportes Hugo Osório, Lda, Contribuinte n.º 516525921, para **Elisabete Gouveia, Unipessoal, Lda, Contribuinte n.º 515481327**, titular do **alvará n.º 123313** e o **Averbamento de Novo Veículo** com a matrícula **BE-34-BG**.

Idanha-a-Nova, 07/11/2023

O Presidente da Câmara

(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que **GILBERTO COELHO RISCADO**, NIF 198 902 301, e sua mulher, **HELENA MARIA CANDEIAS FAUSTINO SARAIVA RISCADO**, NIF 210 455 373, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco e ela natural de Angola, residentes na Quinta da Pedreira, lote 22, rés do chão, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e catorze do livro de notas número trezentos e sessenta e três-G, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre **metade do prédio urbano**, constituído por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta e nove metros quadrados, sito em Casal da Serra, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Maria Joana, do sul com via pública e do poente com João Bernardo, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número quatro mil oitocentos e sessenta/Freguesia de S. Vicente da Beira, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Maria Arminda Agostinho, herdeiros de Maria de Jesus Pereira e herdeiros de José Estêvão de Ascensão, sob o artigo 512, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro mil quinhentos e oitenta e sete euros e oitenta cêntimos correspondente à dita fração de metade.

Castelo Branco, treze de Novembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

CAVALHEIRO

Livre, educado, sem vícios, pretende conhecer SENHORA, sem vícios, séria, educada, seja livre e preferencialmente viúva, com idade entre 60 e 66 anos. Assunto sério.
Contactar telem.: 915 520 738
(Chamada para rede móvel nacional).

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia nove de novembro de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Catorze - H, de folhas sessenta e sete a folhas sessenta e nove verso, escritura de justificação pela qual **JOSÉ AFONSO ROQUE**, e mulher **ROSALINA BAPTISTA NUNES ROQUE**, ambos naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Forno, Silveira dos Figos, Sarzedas, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte prédio, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco:

Rústico, sito ou denominado Vale da Estrada, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados, composto de cultura arvense e oliveiras, a confrontar de norte com herdeiros de José Lourenço, de sul com caminho, de nascente com herdeiros de Hermínia Nunes e Maria Salette Nunes de Almeida Martins e de poente com Manuel Matias Veríssimo, inscrito na matriz sob o artigo 1 da secção GH.

Mais declararam que o prédio veio à posse deles justificantes, no ano de mil novecentos e noventa, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por partilhas meramente verbais por óbito dos pais do justificante marido, Sebastião Roque e Júlia Afonso, residentes que foram em São Domingos, Sarzedas.

Castelo Branco, 09 de novembro de 2023.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

		4	7					
9		8			2			
				3	4			2
	7		2				1	
				9		3		
3	5							9
			3	8	6		4	
4	8		6					
		5			3			6

Solução

6	2	8	3	1	4	5	9	7
5	3	9	7	2	6	1	8	4
1	4	7	6	8	3	9	2	5
9	8	1	2	4	7	6	5	3
7	9	3	5	9	8	2	4	1
8	1	4	9	5	2	3	7	6
2	5	6	4	3	9	7	1	8
4	7	2	1	6	5	8	3	9
3	9	5	8	7	1	4	6	2

DIFICULDADE: Alta
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

QUINTA max. 21 | min. 10
céu pouco nublado

SEXTA max. 19 | min. 11
céu pouco nublado

SÁBADO max. 19 | min. 10
céu pouco nublado

DOMINGO max. 21 | min. 9
céu limpo



Gazeta do Interior
15 de novembro de 2023

Casa da Cultura da Sertã recebe XI Gala Eugénia Lima

A Casa da Cultura da Sertã recebe, no próximo sábado, 18 de novembro, a partir das 21 horas, da 11.ª edição da Gala Eugénia Lima, que é promovida anualmente pela Câmara da Sertã, com o objetivo de homenagear a acordeonista Eugénia Lima e enaltecer o acordeão, instrumento típico da Música Popular Portuguesa. Ano após ano, a Gala Eugénia Lima recorda as suas obras musicais, trazendo à memória diversos momentos protagonizados pela Diva do Acordeão no palco da Casa da Cultura da Sertã. Com apresentação de Graça Silva, o programa desta 11.ª edição regista a participação de Sónia Sobral e Patrícia Lestre, José Cláudio e Catarina Brilha, Silvino Campos, Tiago Inácio, Vítor Pastor e Vasco Miguel. O leque de artistas brindará o público com diversas sonoridades, demonstrando as inúmeras potencialidades do acordeão, transversal a distintos projetos musicais.

O concerto apresentará um reportório diversificado com temas nacionais e estrangeiros, percorrendo diversos estilos musicais, destacando-se algumas peças de Eugénia Lima, João Barra Bexiga, Astor Piazzolla, Eric Bouvette e Vitorino Matono. A entrada é gratuita mediante apresentação de bilhete, que poderá ser levantado antecipadamente na Casa da Cultura da Sertã.

Nascida em Castelo Branco, em 1926, Eugénia Lima iniciou a sua vida artística aos quatro anos, no Teatro Vaz Preto, em Castelo Branco. Ao longo da sua carreira fez vários espetáculos, quer em Portugal, quer no estrangeiro, passando ainda pela televisão. Diplomada com o Curso Superior de Acordeão (categoria de professora) pelo Conservatório de Acordeão de Paris, Eugénia Lima fundou a Orquestra Típica Albicastrense, gravou inúmeros discos e compôs temas para vários artistas consagrados. Foi agraciada com diversos prémios e distinções, de onde se destacam o Óscar da Imprensa (1962), Dama da Ordem Militar de Santiago da Espada (1980), Diploma Honorífico atribuído pela União Nacional dos Acordeonistas de França (1984), Mérito Cultural (1986) e Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique (1995). Faleceu a 4 de abril de 2014.

FESTIVAL NACIONAL DE GASTRONOMIA DE SANTARÉM

Cabrito Estonado em destaque

O cabrito estonado, que é uma das iguarias pelas quais o Concelho de Oleiros é mais reconhecido, marcou presença, pelo segundo ano consecutivo, no Festival Nacional de Gastronomia de Santarém, pela mão do *chef* André Ribeiro, proprietário do restaurante Callum, em Oleiros.

O *chef* André Ribeiro explica que “foi extraordinário. Realço o *feedback* positivo de quem provou e adorou o cabrito, mas, sobretudo, quero destacar a promoção territorial de Oleiros que conseguimos efetuar através da gastronomia. Temos inclusivamente pessoas que já vieram ao restaurante de propósito por esse motivo e, como consequência,



acabam por conhecer o Concelho e as nossas principais atrações turísticas”.

O presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, felicita o *chef* Oleirense pela participação neste que é um dos maiores certames gastro-

nómicos do País, pois “deixamos muito satisfeitos que os nossos empresários continuem a puxar pela economia local e a divulgar as nossas tradições e costumes, porque essa também é a nossa visão enquanto autarcas. Partilhámos a mesma paixão por esta terra e isso é muito gratificante. Os meus parabéns pela participação neste festival e pelos resultados positivos que daí resultaram para o negócio e para o Concelho”.

Refira-se que a participação de André Ribeiro e da sua equipa ocorreu enquanto *chef* convidado, patrocinado pela Makro, pela Câmara de Santarém e pelo *chef* Rodrigo Castelo.

Grupo de Música Contemporânea de Lisboa atua no CCCCCB

O Grupo de Música Contemporânea de Lisboa apresenta, no próximo domingo, 19 de novembro, a partir das 17 horas, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), *Música no Feminino*.

No espetáculo serão interpretadas as obras *Fantasia*

para Clarinete Baixo e Ensemble (2021), Anne V. Almeida; *No mais fundo de ti* (2013), de Clotilde Rosa; *Tempus fugit un terris nihil aeternus est* (2010), de Patrícia Almeida; *Breve será dia* (1994), de Clotilde Rosa; *Do Tempo* (2009), de Ana Seara; *Momento I* (1976), de Constância Capdeville.

Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes faz 11 anos

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes comemora, no próximo domingo, 19 de novembro, o 11.º aniversário.

O programa festivo começa às 9h30, com uma arruada pelas ruas do Bairro Ribeiro das Perdizes, pelo Grupo de Percussão Tradicional Os Chibatás e o Grupo de Percussão Os Grifos.

Não faltarão também o tradicional magusto, pelo que a partir das 15h30 se realiza o lanche de São Martinho, com prova de jeropiga. A partir das 16 horas haverá animação com a Marchinha do Botequim. As inscrições custam três *Castanhas* para sócios da coletividade e cinco para os não sócios.

Vinho Callum de Oleiros é protagonista no Estoril Folk Fest

O Casino Estoril recebeu, dias 4 e 5 de novembro, mais uma edição do Estoril Folk Fest. Para além da música, os vinhos e a gastronomia foram os pratos fortes deste festival, onde o vinho *Cepa C'Alua*, o Callum de Oleiros, esteve em destaque pela mão da empresa Sérgio & Tiodósio, Lda., e à disposição de quem o quisesse degustar ou adquirir.

A presença enquanto patrocinadores, que se proporcionou através de um convite da cantora e fadista, Ana Laíns, de acordo com um dos proprietários da empresa, Domingos Tiodósio, “correu muito bem” e acrescenta que “notámos uma grande adesão e curiosidade acerca da marca”, para avançar que “este é um produto muito importante para o Concelho, para o território e até para o País, mas que acaba por ser desconhecido para muita gente. É precisamente por isso que temos do valorizar e divulgar em locais como este”.

As mesas da zona dedicada à gastronomia continuam o menu de refeição aconselhado para acompanhar o *Cepa C'Alua*, o que complementou a experiência que estava ali a ser oferecida.

O vice-presidente da Câmara de Oleiros, Paulo Urbano, esteve no Estoril Folk Fest 2023 e ficou bastante agradado com o que testemunhou, o que o levou a destacar que “é de facto prestigiante ver os nossos empresários levarem o nome da nossa terra a um público tão vasto e conhecedor, através de um produto de excelência”.



CONFERÊNCIA

DIA MUNDIAL DA DIABETES

18-NOV-2023 | 14H30 | BEIRA BAIXA TV
CASTELO BRANCO | AUDITÓRIO IPDJ | TRANSMISSÃO EM DIRETO

 HELENA MONTEIRO <small>PRÉSIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS DIABÉTICOS DA BEIRA BAIXA</small>	 <small>MODERADORA</small> MARIA DO CARMO BATISTA <small>VICE-PRESIDENTE DIREÇÃO ADIB</small>	 RUI SANTOS IVO <small>PRÉSIDENTE INFARMED AUTORIDADE NACIONAL DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS DE SAÚDE, I.P.</small>
 LEOPOLDO RODRIGUES <small>PRÉSIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO</small>	 ANDREA TELLO LIMA <small>DIRETORA EXECUTIVA DO FÓRUM SAÚDE XXI</small>	 MIGUEL CASTELO BRANCO <small>MÉDICO/PRESIDENTE DA FCS-UBI E PRESIDENTE DA SUB-REGIÃO DE CASTELO BRANCO DA ORDEM MÉDICOS</small>
 PAULO FELÍCIO <small>COORDENADOR UNIDADE DE ELTORNOZELLO (CUE, DESCORBERTAS) - PROF. ALDI. NMSCH.OCI.</small>	 JORGE MONTEIRO <small>MÉDICO DIRETOR DO CONSELHO TÉCNICO DA ASSOCIAÇÃO DOS DIABÉTICOS DA BEIRA BAIXA</small>	 JOSÉ NUNES <small>PRESIDENTE DO CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO, E.P.E.</small>